



 **indico**  
SEGUROS

# RELATÓRIO & CONTAS 2019

COMPANHIA DE SEGUROS ÍNDICO, S.A.

## ÍNDICE

<b>1</b> Mensagem do Administrador Delegado	<b>2</b>	<b>7</b> Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	<b>6</b>
<b>2</b> Modelo de Governação Corporativa	<b>2</b>	<b>8</b> Declaração de responsabilidade dos administradores	<b>16</b>
<b>3</b> Estrutura Accionista da Companhia e Órgãos Sociais	<b>2</b>	<b>9</b> Relatório dos Auditores	<b>17</b>
<b>4</b> Equipa de Gestão da Companhia	<b>2</b>	<b>10</b> Parecer do Conselho Fiscal	<b>17</b>
<b>5</b> Relatório do Conselho de Administração	<b>2</b>		
<b>6</b> Demonstrações Financeiras	<b>5</b>		
6.1 Conta de Ganhos e Perdas	5		
6.2 Demonstração do Rendimento Integral	5		
6.3 Balanço	5		
6.4 Demonstração de Variações no Capital Próprio	6		
6.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	6		

### 1. MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO

O ano de 2019 foi, sob todas as métricas, um ano de sucesso: volume de negócio, rentabilidade, expansão, capitais próprios, investimentos, resultados técnicos e financeiros, margem de solvência, caucionamento das provisões técnicas, e reconhecimento dos mercados nacional e internacional.

Efectivamente, a nossa acção responsável na subscrição criteriosa de riscos, no âmbito da nossa missão de proteger as famílias e conservar os activos das empresas através do pagamento justo e célere das suas perdas resultou em indicadores estáveis e sólidos de actividade apesar da conjuntura macroeconómico e ambiente de negócios menos favoráveis.

O país foi assolado por fenómenos naturais sem precedentes, nomeadamente, os ciclones IDAI e KENNETH que deixaram o rasto de destruição e morte nas regiões centro e norte do país com registo de elevados danos e prejuízos. Aqui, vai uma nota de apreço pela forma profissional e rápida com que nos organizamos, agimos e adaptamos, procurando soluções de forma proactiva, preventiva, corretiva e cautelosa.

Não obstante os desafios acima mencionados a Companhia conseguiu obter um desempenho operacional e financeiro positivos reflectidos em crescimento dos prémios brutos, resultados técnicos e resultado líquido na ordem de 28%, 29% e 31% comparativamente ao período homólogo, correspondentes a 1,023 milhões de meticais de Prémios Brutos Emitidos, 323 milhões de meticais de resultados técnicos e 55 milhões de meticais de resultado líquido do exercício, respectivamente.

A aposta no aumento e consolidação dos canais de distribuição aliada a um excelente serviço ao cliente esteve na origem do aumento significativo dos prémios brutos emitidos. Assim, em 2019, realizamos a nossa ambição de estarmos em todas as capitais provinciais de Moçambique com a abertura da agência de Lichinga, totalizando assim 11 agências a nível nacional.

Ainda no âmbito dos canais de distribuição, trouxemos os primeiros serviços interactivos no mercado de seguros, com o lançamento da app (Android e IOS), serviços USSD, WhatsApp business, chat Bot e website interativo, que permitem e conferem maior comodidade aos segurados na gestão dos seus seguros, sinistros e pagamentos, enfim, sem necessidade de se deslocar as instalações da seguradora. No mesmo período, em resultado da constante melhoria da experiência de consumo dos nossos clientes, introduzimos com sucesso mais meios de pagamento eletrónicos com especial destaque para o M-Pesa.

A nossa busca incansável pela melhoria no desempenho da Companhia, nomeadamente, melhoraria da capacidade de fornecer, de forma consistente, produtos e serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos clientes como as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis, a orientação do foco da Companhia no aumento da satisfação dos segurados, a aposta na fidelização e captação de novos clientes bem como a melhoria na abordagem dos riscos e oportunidades, o aumento do acesso a novos mercados aliada a confiança acrescida nos processos de concepção, planeamento, produção e fornecimento do serviço, tiveram como resultado maior notoriedade e melhoria de imagem perante o mercado e sociedade em geral.

Por isso e em consequência do que acima se aduz, em Agosto de 2019, a Companhia foi a primeira seguradora a operar em Moçambique a ser certificada no Sistema de Gestão de Qualidade na Norma ISO 9001:2015 pela APCER, empresa internacional de certificação acreditada pela rede International Certification Network (IQNet).

Ainda no âmbito da melhoria continua da qualidade do serviço prestado aos nossos clientes realizamos, de forma profissional, o primeiro inquérito de satisfação de clientes em parceria com a MORE – Portugal cujos resultados, certamente, permitirão um melhor diagnóstico das oportunidades de melhoria dos nossos processos, produtos e serviços.

Em linha com a necessidade de preservar e proteger os direitos e deveres dos accionistas, clientes, investidores, colaboradores e demais partes interessadas, a Companhia adoptou o modelo internacional de governação corporativa assente numa gestão criteriosa, transparência, prestação de contas, equidade, responsabilidade corporativa, imparcialidade e independência no funcionamento dos seus órgãos, gestão coerente e acessível, imparcialidade e minimização de situações de conflito de interesses. Com este objectivo, a Companhia tornou-se membro efectivo e de pleno direito do Instituto de Governação Corporativa de Moçambique e fez o ajustamento organizacional de modo a garantir o cumprimento dos objectivos acima indicados.

Enfim, fruto do posicionamento estratégico e tático que vem sendo implementado desde 2016, a Companhia foi classificada como a melhor seguradora do país ocupando a posição 20ª do Ranking das 100 Melhores Empresas de Moçambique segundo a XXª edição da pesquisa “As 100 Maiores Empresas de Moçambique” levada a cabo pela KPMG.

A nível internacional destaca-se a acreditação da Companhia como membro efectivo da OESAI (Organisation of Eastern and Southern Africa Insurers) bem a manutenção de resseguradoras de rating “A” pela S&P e AM Best nos nossos tratados de resseguro posicionados entre os 50 maiores do mundo.

Terminando, os meus agradecimentos são endereçados a todos colaboradores pelo compromisso e resiliência que permitiram alcançar os objectivos e resultados da Companhia; aos parceiros de negócios e Clientes pela sua valiosa contribuição para a nossa continuidade. Aos accionistas, pelo habitual apoio e confiança que nos têm oferecido.

Os meus agradecimentos estendem-se às entidades governamentais e ao órgão de Supervisão pela cooperação e orientação.

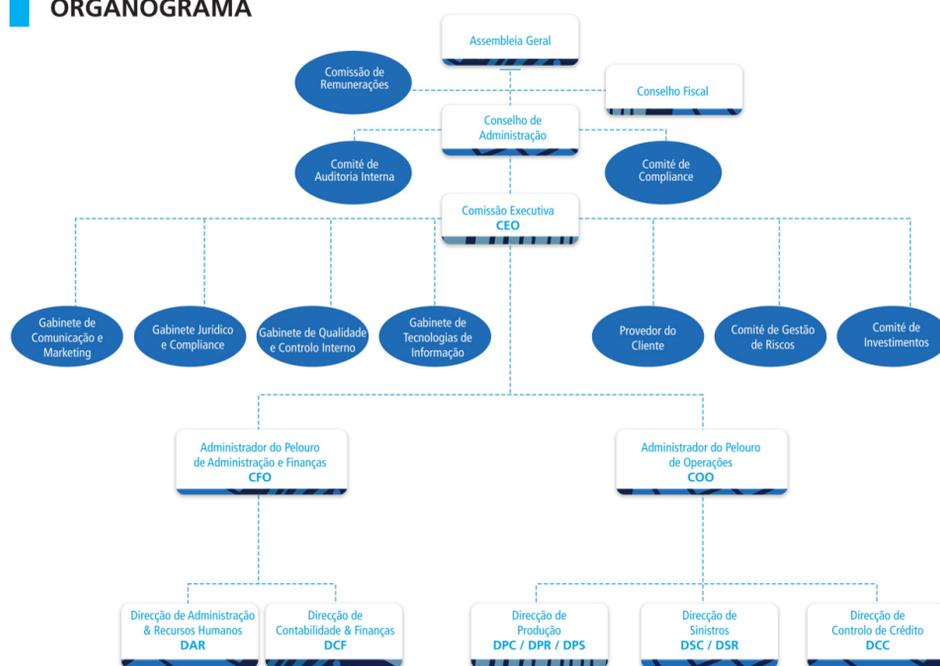
  
Ruben Fernando Chivale  
Administrador Delegado

### 2. MODELO DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

De acordo com o modelo de Governo Societário adoptado, a estrutura da Companhia de Seguros Indico, S.A., integra uma Assembleia Geral, Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Comissão Executiva.

Por forma a reforçar um modelo de governação assente numa gestão sã e prudente do negócio, no reforço da comunicação, da transparência e da interação entre os diversos Órgãos de Administração e de Fiscalização, Titulares de Funções-Chave e Responsáveis de Topo, foram criados diversos Comitês, nos quais para além de estarem presentes um ou mais membros dos Órgãos de Administração ou de Fiscalização, consoante os casos, tem assentos os vários Diretores de primeira linha de reporte e os titulares de Funções-Chave.

### ORGANOGRAMA



### 3. ESTRUTURA ACCIONISTA DA COMPANHIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

ACCIONISTAS	Nº Acções	%	Capital Realizado
Indico Capitais e Investimentos, S.A.	108,000	80.00%	108,000,000
Capital Corporate Investments, S. A	12,150	9.00%	12,150,000
Vinci - Consultoria e Serviços, S. A	8,100	6.00%	8,100,000
Activa – Gestão de Risco, S. A	6,750	5.00%	6,750,00
<b>TOTAL</b>	<b>135,000,00</b>	<b>100%</b>	<b>135,000,000</b>

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Dr. Alfiado Pascoal
Secretária da Mesa da Assembleia Geral	Dra. Juliana Penicela

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Não Executivo do Conselho de Administração	PhD Mário Siteo
Administrador Não Executivo	Dr. João Massango
Administrador Executivo	Dr. Ruben Chivale
Administrador Executivo	Dr. Olivio Melembe
Administradora Executiva	Dra. Nasma Omar

#### CONSELHO FISCAL

Deloitte & Touche (Moçambique), Lda	Dr. Zacarias Fakir
-------------------------------------	--------------------

#### AUDITOR INTERNO

RSM Moçambique, Lda.	Dr. Paulo Lopes
----------------------	-----------------

#### ACTUARIO

ACTUARIADO – Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros	Dra. Carmen Oliveira
---	----------------------

### 4. EQUIPA DE GESTÃO DA COMPANHIA

Administrador Delegado (CEO)	Dr. Ruben Chivale
Administrador do Pelouro de Administração e Finanças (CFO)	Dr. Olivio Melembe
Administradora do Pelouro de Operações (COO)	Dra. Nasma Omar
Director de Contabilidade & Finanças (DCF)	Dr. Dário Sevene
Directora de Produção - Corporate (DPC)	Dra. Alison Yumna
Director de Produção - Retalho (DPR)	Dr. Henriques Marojo
Directora de Controlo de Crédito (DCC)	Dra. Nelsa Chissano
Director de Sinistros – Corporate (DSC)	Dr. Mauro Henriques
Directora de Sinistros -Retalho (DSR)	Dra. Amanda Franguane
Directora de Administração e Recursos Humanos (DAR)	Dra. Lagrimina Matavele

### 5. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído o exercício de 2019, vem o Conselho de Administração da Companhia de Seguros Indico, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas do exercício acima referenciado, auditado pela KPMG Auditores e Consultores S.A.



## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

### CONJUNTURA ECONÓMICA GLOBAL

De acordo o Fundo Monetário Internacional (FMI), no "World Economic Outlook", a economia mundial cresceu ao ritmo mais fraco registado desde a crise financeira mundial de uma década atrás, reflectindo influências comuns entre os países e factores nacionais específicos. O aumento das barreiras comerciais e a incerteza a ele associada pesaram sobre o sentimento empresarial e a actividade em todo o mundo. Em alguns casos (economias avançadas e China), esses desdobramentos amplificaram desacelerações cíclicas e estruturais já em curso. Outras pressões vieram de debilidades nacionais específicas nas grandes economias de mercados emergentes, como Brasil, Índia, México e Rússia. O agravamento das tensões macroeconómicas relacionadas com condições financeiras mais restrictivas (Argentina), tensões geopolíticas (Irão) e perturbações sociais (Líbano, Líbia, Venezuela) completaram esse panorama complexo.

No entanto o Fundo Monetário Internacional (FMI), projectou um crescimento de 3.3% do PIB (Produto Interno Bruto) global para 2020, contra a sua perspectiva inicial de 3.4% efectuada em Outubro de 2019. Esta revisão reflecte as surpresas negativas à actividade económica em algumas economias de mercado emergentes, principalmente na Índia, o que levou a uma reavaliação das perspectivas de crescimento nos próximos dois anos. Em alguns casos, essa reavaliação também reflecte o impacto do aumento da convulsões sociais.

O Dólar norte-americano (USD) fortaleceu-se face às principais moedas internacionais. Com efeito, o Índice Composto do USD registou ganhos acumulados na ordem dos 3,34%, a traduzir (i) o bom desempenho da economia americana; (ii) as boas perspectivas relativamente ao acordo comercial com a China;

No geral, a actividade económica mundial desacelerou em 2019 e perspectiva-se um crescimento mais lento em 2020, num contexto de contínuo abrandamento da procura global e de incertezas relativamente aos impactos finais do COVID-19. Enquanto isso, o aumento dos preços dos bens alimentares e dos combustíveis tem criado pressões inflacionárias nos principais blocos económicos. Contudo, os níveis actuais de inflação e respectivas projecções de médio prazo mantêm-se, no geral, dentro das metas.

### ECONOMIA NACIONAL

No quarto trimestre de 2019, o PIB continuou a crescer de forma moderada ao registar uma taxa de 2,03%, depois de 2,01% no terceiro trimestre, enquanto a inflação manteve-se estável abaixo de 5% ao longo do ano de 2019, sendo que a variação acumulada foi de 3.50% e a variação média para os doze meses foi de 2.78% durante o ano, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). O fraco crescimento da economia reflecte os choques na procura externa, com impacto significativo nas exportações, num cenário em que a procura interna continua reprimida, apesar da injeção de liquidez pelo Estado na última parte do ano e da ligeira recuperação do crédito. Para o primeiro trimestre de 2020, espera-se uma melhoria da economia moçambicana, sustentada pela recuperação dos sectores da agricultura e da construção, na sequência dos esforços de reconstrução pós ciclones, e pela continuidade da melhoria da confiança dos investidores em face do pagamento aos fornecedores e prestadores de serviços ao Estado, há muito vencidos e facturados. Em relação à dinâmica dos preços, as projecções do Banco de Moçambique para o médio prazo indicam uma aceleração da inflação, mantendo-se, ainda assim, em torno de um dígito.

Comparativamente a 2018, o PIB desacelerou em 120 pb para 2,2%, devido, fundamentalmente, ao impacto negativo dos ciclones IDAI e Kenneth sobre a produção, sobretudo a agrícola, bem como nas infraestruturas, num contexto de procura interna ainda reprimida e choques na procura externa, com impacto negativo nas exportações, sobretudo dos grandes projectos.

Em 2019, o saldo da balança comercial deteriorou em USD 1.110 milhões devido ao aumento das importações, combinado com a redução de exportações, sobretudo as dos grandes projectos. Do lado das importações, realça-se o aumento da importação de bens de capital (maquinaria), material de construção e automóveis. Por seu turno, a redução das exportações resultou do efeito combinado (i) da queda dos preços internacionais das mercadorias e (ii) do impacto negativo dos ciclones IDAI e Kenneth sobre a produção e escoamento de alguns produtos de exportação, tais como carvão mineral, rubis e areias pesadas. No caso do alumínio, os níveis de produção e consequente exportação foram condicionados pelas restrições no fornecimento de energia eléctrica.

Apesar da deterioração da balança comercial, a conta corrente registou ganhos na ordem de 31,3%, a reflectir a redução no défice da balança de serviços. O saldo das reservas internacionais brutas aumentou para USD 3.921 milhões, valor suficiente para cobrir mais de 6,8 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos.

## ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE

Moçambique enfrenta desafios estruturantes que limitam o crescimento da economia ao ritmo registado nos últimos anos. Estas limitações resultam da combinação de factores endógenos e exógenos.

Actualmente o mercado segurador é constituído por 21 Companhias de Seguros, 1 Resseguradora, 99 Corretoras de Seguros, 2 Corretoras de Resseguro, 6 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões Complementares, 1 Micro seguradora e 26 Agentes de Seguros.

O Conselho de Ministros, através do Decreto no. 39/2018, de 5 de Julho, aprovou a tabela dos valores mínimos do capital social e de garantia, bem como do fundo de estabelecimento exigidos as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora e de mediação de seguros e resseguro, sendo que os operadores dispõem de um prazo de três anos a contar da data de entrada e vigor do referido decreto, para se adequarem aos valores dos capitais mínimos, sob pena de revogação da autorização para o exercício da respectiva actividade. Sendo que para as seguradoras do ramo não vida, o capital mínimo foi alterado dos anteriores 33,000,000 (trinta e três milhões de meticais) para 97,000,000 (noventa e sete milhões de meticais). Com esta medida, espera-se melhorar a confiança dos tomadores do seguro, sobretudo por parte dos investidores dos grandes projectos que tendem a colocar os seus riscos fora do País.

### PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO-MOÇAMBIQUE

RAMO DE NEGÓCIO	2019	2018
Vida	877,5	1.676,2
Não Vida	8.210,3	11.482,7
<b>TOTAL</b>	<b>9.087,8</b>	<b>13.158,9</b>

Fonte: Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), dados de 2019 dizem respeito ao III Trimestre (dados do IV Trimestre não disponíveis)

O nível de crescimento do mercado segurador do País tem como um dos principais indicadores de análise, a contribuição do sector para economia nacional, mensurado através do rácio entre os Prémios Brutos Emitidos (PBEs) e o Produto Interno Bruto (PIB), tendo registado nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 cerca de 1,58%, 1,54 %, 1,7% e 1.64%, respectivamente. A contribuição do mercado segurador do País na economia nacional está aquém das expectativas considerando o volume de investimentos que o país tem registado nos últimos anos e em contraste com as elevadas taxas de penetração no PIB de alguns países da região como a África do Sul, Namíbia e Maurícias, com taxas de contribuição no PIB na ordem dos 13.4%, 8%, e 5.2 %, respectivamente.

O mercado segurador apresentou em 2018 uma taxa de sinistralidade para o ramo Não Vida de 49.8%, dos prémios adquiridos líquidos de resseguro contra os 52,2% registados em 2017, revelando isto uma redução de 2.4 pontos percentuais. Sendo que o ramo de acidentes pessoais e doença apresenta a taxa de sinistralidade mais elevada com 69.6%, e o ramo aéreo a mais baixa com 6.4%.

Durante o exercício económico de 2019, verificou-se uma redução dos níveis gerais de cedência do sector segurador, sendo que o ramo vida reduziu o nível de cedência em 9.7 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto. O ramo não vida, no geral, também apresentou uma redução do seu nível de cedência em 4.3 pontos percentuais, tendo registado uma taxa de cedência de 41.9%.

No mesmo período a taxa de cobertura da margem de cedência do mercado, registou um decréscimo de 7.5 pontos percentuais, passando de 418.1% em 2017 para 410.5% em 2018, sendo que esta redução não teve impacto no nível de solvabilidade global do sector, que se mantém adequado. Os Investimentos representativos das provisões técnicas também verificaram uma redução em cerca de 25.2% face a 2017.

## ANÁLISE FINANCEIRA

### PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Os prémios brutos emitidos atingiram em 2019 um volume de 1,023 milhões de meticais contra os 801 milhões de meticais registados em 2018, verificando-se um crescimento de 28% conforme ilustra o gráfico abaixo.



No exercício económico de 2019, o ramo automóvel consolidou a sua relevância no que concerne à receita total processada da Companhia, tendo contribuído com cerca de 63.28% dos prémios brutos emitidos, e os restantes ramos com 36.72% da receita total.

Importa salientar que este ramo de negócio registou um crescimento de cerca de 27.39% comparado com o período homólogo de 2018 e reduzindo dessa feita a dependência e maior dispersão da carteira de negócio da indústria seguradora visto que outrora esse ramo de negócio tinha um peso relativo de mais de 50% da carteira do mercado.

O rácio de sinistralidade líquido de resseguro no exercício financeiro de 2019 situou-se nos 48.92%, o que representa um crescimento na ordem dos 7 pp, onde o ramo automóvel apresenta um rácio de sinistralidade líquido de resseguro de 55.57%, o que representa um decréscimo na ordem dos 3% comparativamente ao período homólogo.

RAMOS	2019	2018	VAR. 2019/2018 (%)
Acidentes de trabalho	65.99%	21.50%	207% pp
Acidentes pessoais e doença	7.70%	17.01%	-55% pp
Incêndio e outros danos	22.09%	20.19%	9% pp
Automóvel	55.57%	57.20%	-3% pp
Marítimo	10.44%	4.56%	129% pp
Aéreo	0.00%	0.00%	% pp
Transportes	49.71%	86.61%	-43% pp
Responsabilidade Civil	26.46%	10.26%	158% pp
Diversos	27.59%	29.79%	-7% pp
<b>TOTAL</b>	<b>48.92%</b>	<b>45.64%</b>	<b>7% pp</b>

### SÍNTESE DE INDICADORES

(Millhões de Meticais)

DESCRIÇÃO	2019	2018	VAR. 2019/2018 (%)
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Prémios de Seguro Directo	1,023	801	28%
Margem Técnica Líquida	323	251	29%
Resultado Líquido	55	42	31%
<b>BALANÇO</b>			
Capitais Próprios	215	160	34%
Activo Total	769	539	43%
Investimentos	485	292	66%
<b>RÁCIOS</b>			
<b>EFICIÊNCIA</b>			
1- Rácio de Sinistralidade Líquido de Resseguro	49%	46%	7%
2- Rácio de Despesa Líquido de Resseguro	22%	16%	34%
3- Rácio Combinado Líquido de Resseguro	71%	74%	(5%)
<b>SOLVABILIDADE</b>			
1- Rácio de Solvência	155%	100%	54%
2- Capitais Próprios / Activo Total	28%	30%	(7%)
3- Cobertura das Provisões Técnicas	113%	58%	94%
<b>OUTROS INDICADORES</b>			
Número de Colaboradores	35	22	59%

### SINISTRALIDADE

A sinistralidade é entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os prémios emitidos. No ano de 2019, o rácio de sinistros brutos e dos respectivos custos por natureza a imputar fixou-se nos 72.78%, valor ligeiramente superior ao verificado em 2018 de 45.64%, correspondente a um incremento de 59% face ao período homólogo. Este incremento é resultado dos sinistros resultantes dos fenómenos naturais registados durante o ano, designadamente os ciclones IDAI e Kenneth, onde o ramo de incêndio e outros danos apresentou uma variação de 1 436%, seguido dos ramos de acidentes de trabalho 240%, e responsabilidade civil 163%.



RAMOS	2019	2018	VAR. 2019/2018 (%)
Acidentes de trabalho	73.19%	21.50%	240% pp
Acidentes pessoais e doença	11.29%	17.01%	-34% pp
Incêndio e outros danos	310.75%	20.19%	1439% pp
Automóvel	56.05%	57.20%	-2% pp
Marítimo	10.44%	4.56%	129% pp
Aéreo	0.00%	0.00%	% pp
Transportes	46.59%	86.61%	-46% pp
Responsabilidade Civil	26.95%	10.26%	163% pp
Diversos	47.81%	29.79%	60% pp
<b>TOTAL</b>	<b>72.78%</b>	<b>45.64%</b>	<b>59% pp</b>

Os custos com sinistros brutos incluindo os custos por natureza a imputar dos ramos automóvel e incêndio e outros danos correspondem a 49.7% e 29% respectivamente do total dos custos para o ano de 2019, sendo que os restantes 22.2% partilhados pelos outros ramos.

RAMOS	2019	2018	VAR. 2019/2018 (%)
Acidentes de trabalho	76,228,376	18,808,783	305.3%
Acidentes pessoais e doença	329,031	653,829	-49.7%
Incêndio e outros danos	215,964,405	10,794,652	1900.7%
Automóvel	362,837,833	290,654,139	24.8%
Marítimo	533,377	248,507	114.6%
Aéreo	-	-	0.0%
Transportes	5,431,461	8,001,891	-32.1%
Responsabilidade Civil	5,213,136	1,721,538	202.8%
Diversos	77,841,424	34,812,776	123.6%
<b>TOTAL</b>	<b>744,379,043</b>	<b>365,696,114</b>	<b>103.6%</b>

#### CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Os custos administrativos registaram um aumento na ordem dos 29.79%, situando-se em 245.28 milhões de metcais, correspondendo a 23.98% dos prémios brutos emitidos. Este ligeiro aumento verificado deveu-se ao aumento da inflação e ajustamentos salariais efectuados em 2019. Durante o ano de 2019 a Companhia continuou a sua política de contenção da despesa e adoptou diversas medidas com vista reduzir os custos administrativos, sem, no entanto, afectar a qualidade do serviço prestado aos clientes.

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	Conta técnica	Conta não técnica	TOTAL	Conta técnica	Conta não técnica	TOTAL
Custos com sinistros (ver Nota 7)	36,791,533	-	36,791,533	28,347,406	-	28,347,406
Custos de aquisição (ver Nota 8)	73,583,067	-	73,583,067	56,694,812	-	56,694,812
Custos administrativos (ver Nota 8)	132,449,518	-	132,449,518	102,050,661	-	102,050,661
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 10)	2,452,769	-	2,452,769	1,889,827	-	1,889,827
<b>TOTAL</b>	<b>245,276,887</b>	<b>-</b>	<b>245,276,887</b>	<b>188,982,706</b>	<b>-</b>	<b>188,982,706</b>

#### ANÁLISE TÉCNICA

Em 2019, devido à conjugação da evolução desfavorável da sinistralidade em resultado das catástrofes naturais que assolaram o país, contraposto com um crescimento verificado ao nível dos prémios brutos emitidos, a margem técnica líquida teve um crescimento na ordem dos 29%, situando-se nos 323 milhões de metcais (2018: 251 milhões de metcais), o que corresponde a 31.57% dos prémios brutos emitidos.

#### RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido em 31 de Dezembro de 2019 foi de 55.12 milhões de metcais positivos (2018: 42.12 milhões de metcais), o que corresponde a uma variação positiva de 30.87% face ao período homólogo de 2018. Para este desempenho contribuiu significativamente (i) a materialização da política de contenção de custos, conjugado com maior rigor orçamental, (ii) aumento dos níveis de produção, que teve um crescimento 28% comparativamente ao período homólogo; (iii) ganhos na reavaliação da imóvel propriedade da Companhia e (iv) bom desempenho dos investimentos, conforme referenciado anteriormente.

#### MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência, entendida como o património da seguradora, livre de toda e qualquer obrigação previsível e deduzido dos elementos incorpóreos, corresponde à garantia financeira a observar obrigatoriamente tendo em conta a dimensão das responsabilidades assumidas no âmbito dos contratos de seguro celebrados e é calculada de acordo com o disposto no Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto. Assim, com base nas demonstrações financeiras estatutárias, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 a Companhia fez uma monitorização mensal do seu nível de solvência como forma de assegurar a sua solvabilidade a médio e longo prazo, sendo que a margem de solvência foi de 155.10% para o exercício em apreço. Para este desempenho, muito contribuiu o resultado líquido positivo na ordem dos 55.12 milhões de metcais.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Capital	135,000,000	135,000,000
Reservas	7,288,830	7,288,830
Resultados transitados	17,619,477	(24,500,491)
Resultado do exercício líquido de dividendos	55,124,140	42,119,967
Elementos a deduzir	(1,661,659)	(956,827)
<b>Margem de solvência disponível</b>	<b>213,370,788</b>	<b>158,951,479</b>
Margem de solvência exigida - Não Vida	137,573,398	158,229,895
<b>Excesso/(insuficiência) da margem de solvência</b>	<b>75,797,390</b>	<b>721,584</b>
<b>Cobertura</b>	<b>155.10%</b>	<b>100.46%</b>

#### ANÁLISE FINANCEIRA

##### POLÍTICA DE RESSEGURO

A Companhia manteve o seu nível de exigência na contratação de resseguro, tendo no seu tratado resseguro, apenas resseguradoras de rating A pela S&P e AM Best constantes no ranking das 50 maiores do mundo.

RESSEGURADORA	RATING	POSIÇÃO NO RANKING INTERNACIONAL
Swiss Re (Lider)	AM Best A+	1º Posição
SCOR	S&P A	4º Posição
Everest Re	AM Best A+	9º Posição
GIC Re S.A.	AM Best A-	11º Posição
Africa Re	AM Best A-	37º Posição
Berkley Re	AM Best A+	50º Posição

#### GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da Companhia, com referência a 31 de Dezembro de 2019, cifrou-se em 484.90 milhões de metcais (2018: 292.28 milhões de metcais), apresentando um crescimento de 65.90% face ao ano de 2018.

Importa salientar que, o aumento da carteira de investimentos foi motivado pela dinâmica do mercado, nomeadamente, pela introdução pelo de Banco de Moçambique da taxa de Juro de referência MIMO em substituição da MAIBOR, bem como as emissões de títulos destinados a instituições financeiras não monetárias (Bilhetes do Tesouro do Tipo B).

Durante o ano de 2019 as taxas de juro tiveram uma tendência de redução, em resultado da política monetária praticada pelo Banco de Moçambique, com vista a garantir a retoma da economia nacional, incentivar o consumo e atrair maior investimento estrangeiro para o país.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	2019		2018	
	VALOR	%	VALOR	%
Empréstimos e contas a receber Outros depósitos - Depósitos a prazo	196,623,552	29%	196,623,552	67%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5,962,081	1%	5,962,081	2%
Investimentos detidos até a maturidade	293,947,121	61%	46,701,424	16%
Edifícios de rendimento	43,179,468	9%	42,996,772	15%
<b>TOTAL</b>	<b>484,897,231</b>	<b>100%</b>	<b>292,283,829</b>	<b>100%</b>

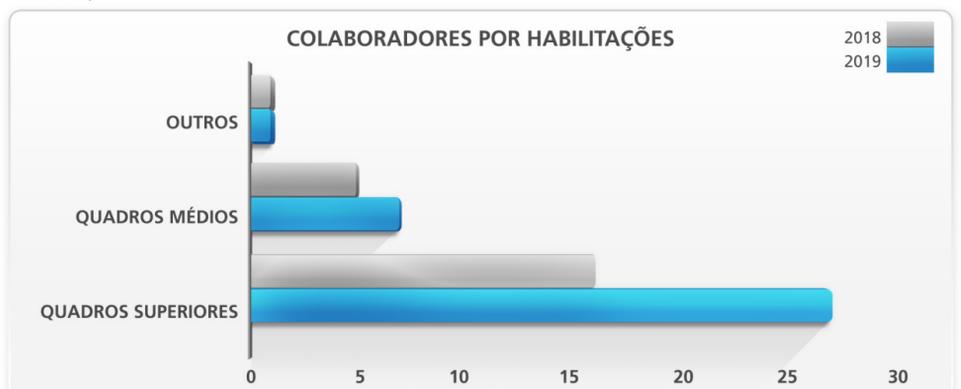
#### RECURSOS HUMANOS / COLABORADORES

A Companhia continuou, em 2019, a privilegiar o acompanhamento dos seus colaboradores, procurando otimizar o seu potencial e valorização pessoal e profissional em harmonia com a exigência do rigor no processo de trabalho, tendo continuado a apostar na identificação e retenção de talentos.

O acima exposto é justificado pelo rácio de 31% que a rubrica Custos com Pessoal detém na estrutura de custos da companhia, num sinal claro da importância e da necessidade de investimento constante no recurso mais importante da Companhia.

Particular atenção foi dirigida à formação dos colaboradores em matérias específicas de seguro, com vista a melhorarem os seus conhecimentos em matéria de seguros, sendo que toda a equipa de gestão encontra-se a frequentar as formações em seguros ministrados pelo Chartered Insurance Institute of United Kingdom nos graus de Certificate e Diploma.

A Companhia concluiu o exercício económico de 2019 com 35 colaboradores, com uma idade média de 25 anos, sendo que 49% são homens e 51% são mulheres. Importa salientar que o número de colaboradores teve um aumento de 59% em resultado de novas admissões com vista a assegurar a prestação de serviços de qualidade e foco no cliente (2018: 22 colaboradores, com uma idade média de 24 anos, sendo 45% homens e 55% mulheres).



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

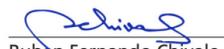
O resultado líquido de impostos da Companhia, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, foi de 55,124,140 meticais. E por forma a garantir uma maior robustez da Companhia, o Conselho de Administração propõe a não distribuição de resultado por dividendos, procedendo deste modo ao reforço das reservas e resultados transitados.

## AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração, agradece a todos quantos deram o seu inestimável apoio durante o ano de 2019, para o alcance dos excelentes resultados reportados neste relatório:

- Aos Accionistas, pela confiança que têm manifestado na Seguradora e na sua gestão, proporcionando condições de estabilidade e crescimento;
- Aos Clientes, pelo profundo reconhecimento pela crescente preferência e confiança, reafirmamos aqui, o nosso propósito de proteger as Vossas famílias e conservar os activos das Vossas empresas através da reparação justa e célere das Vossas perdas, procurando, em tudo, ouvir, compreender, servir, dar e fazer sempre o que é correcto ainda que tal nos prejudique;
- Para os Colaboradores, vai uma palavra de apreço e admiração por terem-se mantido firmes e fiéis aos nossos valores e praticas num contexto económico menos favorável. Muito obrigado pela honestidade, excelência, consistência e resiliência na abordagem e interpretação dos sinais do tempo;
- Às entidades governamentais, em geral, e de supervisão, em especial, vai o nosso reconhecimento e agradecimento pelo acompanhamento e orientação prestados neste ano de actividade;
- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela compreensão e acompanhamento persistente das actividades da Companhia;
- Aos nossos Auditores Externos, Internos e Actuários agradecemos por terem acrescentado valor a nossa Companhia pelos valiosos conselhos dados a equipa de gestão;
- Aos nossos parceiros, nacionais e internacionais, uma palavra de apreço por confiarem em nós e comungarem os nossos valores e deontologia profissional.

Maputo, 31 de Março de 2020

  
Ruben Fernando Chivale  
Administrador Delegado

## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1 CONTA DE GANHOS E PERDAS

NOTAS	CONTA DE GANHOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2019			EXERCÍCIO 2018
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta Não Técnica	TOTAL	
2 j); 6	<b>Prémios adquiridos Líquidos de resseguro</b>	<b>824,410,495</b>	-	<b>824,410,495</b>	<b>614,110,444</b>
	Prémios brutos emitidos	1,022,791,944	-	1,022,791,944	801,217,207
	Prémios de Resseguro Cedido	(147,811,364)	-	(147,811,364)	(110,159,449)
	Provisão para prémios não adquiridos (Variação)	(50,477,626)	-	(50,477,626)	(81,580,117)
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (Variação)	(92,459)	-	(92,459)	4,632,803
	Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-
2 j); 7	<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>(501,090,804)</b>	-	<b>(501,090,804)</b>	<b>(361,100,942)</b>
	Montantes pagos	(432,747,955)	-	(432,747,955)	(324,670,520)
	Montantes brutos	(632,952,377)	-	(632,952,377)	(336,538,142)
	Parte dos resseguradores	200,204,422	-	200,204,422	11,867,622
	Provisão para sinistros (Variação)	(68,342,849)	-	(68,342,849)	(36,430,422)
	Montantes brutos	(112,121,373)	-	(112,121,373)	(29,157,972)
	Parte dos resseguradores	43,778,524	-	43,778,524	(7,272,450)
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	4,188,711	-	4,188,711	3,504,631
	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	-	-	-	-
	Montante bruto	-	-	-	-
	Parte dos resseguradores	-	-	-	-
	Participação nos resultados, líquidos de resseguro	(4,254,041)	-	(4,254,041)	(5,478,520)
2 j); 8	<b>Custos de exploração líquidos</b>	<b>(308,206,240)</b>	-	<b>(308,206,240)</b>	<b>(236,089,206)</b>
	Custos de aquisição	(223,131,517)	-	(223,131,517)	(172,425,208)
	Custos de aquisição diferidos (Variação)	6,493,619	-	6,493,619	6,697,647
	Custos administrativos	(132,449,518)	-	(132,449,518)	(102,050,661)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	40,881,176	-	40,881,176	31,689,016
2 j); 9	<b>Rendimentos Financeiros</b>	<b>26,523,972</b>	-	<b>26,523,972</b>	<b>11,568,210</b>
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	26,523,972	-	26,523,972	11,568,210
10	<b>Custos financeiros</b>	<b>(2,452,769)</b>	-	<b>(2,452,769)</b>	<b>(1,889,827)</b>
	De juros activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	De juros activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-
	Outros	(2,452,769)	-	(2,452,769)	(1,889,827)
	<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
	De investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
	De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-
	<b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>182,696</b>	<b>-</b>	<b>182,696</b>	<b>1,026,188</b>
	De activos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
	De activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	182,696	-	182,696	1,026,188
11	<b>Diferenças de câmbios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	Ganhos líquidos pela venda de activos não que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	<b>Perdas de imparidade ( líquidas de reversão)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber valorizados ao custo amortizado	-	-	-	4,150,000
	De investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-
12	<b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>	<b>67,602,820</b>	-	<b>67,602,820</b>	<b>29,787,739</b>
2 m); 13	Outras provisões (variação)	-	-	-	-
12	<b>Outros rendimentos /gastos não técnicos</b>	<b>(25,605,907)</b>	-	<b>(25,605,907)</b>	<b>(9,272,332)</b>
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-
	<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>81,298,933</b>	<b>-</b>	<b>81,298,933</b>	<b>50,316,385</b>
2 o); 22	Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos correntes	(24,056,750)	-	(24,056,750)	-
2 o); 22	Imposto sobre o rendimento do exercício - impostos diferidos	(2,118,043)	-	(2,118,043)	(8,196,418)
25	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>55,124,140</b>	<b>-</b>	<b>55,124,140</b>	<b>42,119,967</b>

### 6.2 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

NOTAS	DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	EXERCÍCIO 2019			EXERCÍCIO 2018		
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta não Técnica	TOTAL	Conta Técnica do Ramo Não Vida	Conta não Técnica	TOTAL
27	Resultado líquido do exercício	55,124,140	-	55,124,140	42,119,967	-	42,119,967
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
	<b>Total do rendimento integral líquido de impostos</b>	<b>55,124,140</b>	<b>-</b>	<b>55,124,140</b>	<b>42,119,967</b>	<b>-</b>	<b>42,119,967</b>

## 6.3 BALANÇO

NOTAS	BALANÇO	EXERCÍCIO 2019			EXERCÍCIO 2018
		Conta Técnica do Ramo Não Vida	Imparidade de depreciações /amortizações	VALOR LÍQUIDO	
	<b>ACTIVO</b>				
2 a); 15	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	29,424,130	-	29,424,130	37,888,305
2 b); 16	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5,962,081	-	5,962,081	5,962,081
	Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
2 c); 17	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial do justo valor através de ganhos e perdas	293,947,121	-	293,947,121	46,701,424
	Activos disponíveis para venda	-	-	-	-
2 c); 18	Empréstimos e contas a receber	-	-	-	-
	Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-	-
	Outros Depósitos	141,808,561	-	141,808,561	196,623,552
	Empréstimos concedidos	-	-	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-
	Outros Depósitos	-	-	-	-
	Investimentos a deter até a maturidade	-	-	-	-
2 g); 19	Edifícios	-	-	-	-
	Edifícios de uso próprio	42,996,772	182,696	43,179,468	42,996,772
	Edifícios de rendimento	-	-	-	-
2 h); 20	Outros activos tangíveis	75,319,631	38,376,019	36,943,612	37,660,204
	Inventarios	-	-	-	-
	Goodwill	-	-	-	-
2 i); 21	Outros activos intangíveis	4,206,859	2,545,200	1,661,659	956,827
2 j); 22	Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-
	Provisão para prémios não adquiridos - Resseguro	23,296,800	-	23,296,800	23,442,893
	Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-
	Provisão para sinistros	52,835,892	-	52,835,892	9,057,367
	Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
	Outras provisões técnicas	-	-	-	-
	Activos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
2 l); m); 23	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	-	-	-	-
	Contas a receber por operações de seguro directo	66,768,019	14,500,000	52,268,019	94,071,544
	Contas a receber por outras operações de Resseguro	-	-	-	-
	Contas a receber por outras operações	71,709,273	-	71,709,273	34,436,610
2 o); 24	Activos por impostos	-	-	-	-
	Activos por impostos correntes	9,533,380	-	9,533,380	4,081,390
	Activos por impostos diferidos	4,944,998	-	4,944,998	2,080,073
25	Acréscimos e diferimentos	1,751,245	-	1,751,245	2,874,246
	Outros elementos do activo	-	-	-	-
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>824,504,762</b>	<b>55,603,915</b>	<b>769,266,239</b>	<b>538,833,288</b>

NOTAS	BALANÇO	EXERCÍCIO 2019		EXERCÍCIO 2018
	<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>			
	<b>PASSIVO</b>			
2 j); 22	Provisões Técnicas	472,424,658	-	320,561,633
	Provisão para prémios não adquiridos	283,238,641	-	239,308,273
2 j); 22	Provisão matemática do ramo vida	186,769,413	-	74,648,044
	Do ramo vida	-	-	-
	Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	55,203,619	-	1,849,721
	De outros ramos	131,565,794	-	64,491,232
	Provisão para participação nos resultados	-	-	-
2 j); 22	Provisão para desvios de sinistralidade	2,416,604	-	6,605,316
	Provisão para riscos em curso	-	-	-
	Outras provisões técnicas	-	-	-
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	-
	Outros passivos financeiros	-	-	-
	Passivos subordinados	-	-	-
	Depósitos recebidos de resseguradoras	-	-	-
	Outros passivos financeiros	-	-	-
	Passivos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-
2 l); 26	Outros credores por operações de seguros e outras operações	11,149,573	-	16,546,530
	Contas a pagar por operações de seguro directo	18,101,004	-	14,364,682
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	4,222,680	-	7,990,682
	Contas a pagar por outras operações	-	-	-
2 o); 24	Passivos por impostos	35,319,623	-	11,428,167
	Passivos por impostos correntes	13,016,254	-	8,033,288
	Passivos por impostos diferidos	-	-	-
25	Acréscimos e diferimentos	-	-	-
	Outras provisões	-	-	-
	Outros passivos	-	-	-
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>554,233,792</b>	<b>-</b>	<b>378,924,982</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
2 q); 27	Capital (Acções próprias)	135,000,000	-	135,000,000
	Outros instrumentos de capital	-	-	-
	<b>Reservas de reavaliação</b>			
	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	-	-	-
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	-	-	-
	Por revalorização de activos intangíveis	-	-	-
	Por revalorização de outros activos tangíveis	-	-	-
	De diferenças de câmbio	-	-	-
	Reserva por impostos diferidos	-	-	-
27	Outras reservas	7,288,830	-	7,288,830
27	Resultados transitados	17,619,477	-	(24,500,491)
27	Resultado do exercício	55,124,140	-	42,119,967
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>215,032,447</b>	<b>-</b>	<b>159,908,306</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>769,266,239</b>	<b>-</b>	<b>538,833,288</b>



## 6.4 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

NOTAS	DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL SOCIAL	OUTRAS RESERVAS		RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
27	Balanço a 31 de Dezembro de 2017	35,000,000	4,622,479	-	23,150,278	(47,650,768)	17,788,340
	Aumento de Capital Social	100,000,000	-	-	-	-	100,000,000
	Aplicação dos resultados	-	2,666,351	-	(47,650,768)	47,650,768	-
	Pagamento de dividendos a accionistas	-	-	-	-	-	-
	Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	42,119,967	42,119,967
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
27	Balanço a 31 de Dezembro de 2018	135,000,000	7,288,830	-	(24,500,490)	42,119,967	159,908,307
	Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-
	Aplicação dos resultados	-	-	-	42,119,967	(42,119,967)	-
	Pagamento de dividendos a accionistas	-	-	-	-	-	-
	Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	55,124,140	55,124,140
	Outro rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	-
27	Balanço a 31 de Dezembro de 2019	135,000,000	7,288,830	-	17,619,477	55,124,140	215,032,447

## 6.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	55,124,140	42,119,967
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	16,764,058	16,888,761
Varição de justo valor de propriedades de investimento	(182,696)	(1,026,188)
Varição da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite de resseguro cedido	112,121,369 (43,778,525)	29,157,972 (7,272,450)
Varição de outras provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite de resseguro cedido	39,741,656 146,093	66,647,039 97,998
Varição da provisão para recibos por cobrar	-	(4,150,000)
(Aumento)/diminuição de devedores por operações de seguro directo e resseguro aceite por operações de resseguro por outras operações	41,803,525 (37,272,663)	(4,063,548) (19,909,200)
Aumento/(diminuição) de credores por operações de seguro directo e resseguro aceite por operações de resseguro cedido por outras operações	(5,396,957) 3,736,322 (3,768,002)	3,213,354 (6,552,586) (9,323,328)
Aumento/(diminuição) de Estado e outras entidades públicas	20,557,506	13,149,338
Variações em outras contas do activo	1,123,001	(2,312,481)
Variações em outras contas do passivo	236,595	-
Variações em contas de resultados	2,118,043	8,196,418
<b>TOTAL</b>	<b>203,073,465</b>	<b>124,861,066</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Aquisições de investimentos	(185,007,466)	(198,506,624)
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	-	-
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(19,106,935)	(16,744,727)
Juros e proveitos similares	(7,423,239)	(3,526,902)
<b>TOTAL</b>	<b>(211,537,640)</b>	<b>(218,778,253)</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>		
Aumento de capital social	-	100,000,000
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>100,000,000</b>
<b>Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8,464,175)</b>	<b>6,082,813</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>37,888,305</b>	<b>31,805,492</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>29,424,130</b>	<b>37,888,305</b>

SEGURO DE  
**NEGÓCIOS**



*A solução ideal para  
o seu negócio*



## 7. NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 1 - INFORMAÇÃO GERAL

A Companhia de Seguros Índico, S.A. (adiante designada por Índico ou Seguradora) foi constituída em 2011. Encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Avenida Bernabé Thawé, número 333/659, bairro da Sommerschild, na cidade de Maputo, e dedica-se à actividade seguradora de exploração dos ramos de seguros não vida, conforme autorização concedida pelo Ministério das Finanças em Agosto de 2011.

### NOTA 2 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

#### BASES DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique. No âmbito do disposto no "Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011.

Em referência a 31 de Dezembro de 2019, os activos detidos pela Companhia afectos para representação das provisões técnicas, revelam-se suficientes no montante de 41,896,703 Meticais, de acordo com os requisitos regulamentares actualmente em vigor.

Adicionalmente, a Companhia apresenta uma margem de solvência disponível de 75,797,390 Meticais (correspondendo a 155.10% do grau da margem de solvência exigida).

Em consequência, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As demonstrações financeiras, a Seguradora efectuou julgamentos e estimativas, utilizando pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. As alterações em tais pressupostos, ou as diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras estão expressas na moeda funcional da Seguradora, que é o Metical Moçambicano, que é igualmente a moeda de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Março de 2020.

#### PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

##### b) Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a Seguradora exerce controlo. Presume-se que o controlo existe quando a Seguradora detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controlo quando a Seguradora detém o poder, directa ou indirectamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa, de forma a obter benefícios das suas actividades e mesmo que a percentagem que detenha sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%. São classificadas como associadas as empresas sobre as quais a Seguradora exerce influência significativa, a qual é presumida quando a Seguradora detém poder para participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da empresa sem ter o controlo total dessas políticas. São classificadas como empreendimentos conjuntos (entidades conjuntamente controladas) todas as empresas sobre as quais a Seguradora detenha a capacidade para controlar conjuntamente com outros empreendedores (accionistas) a política operacional e financeira do empreendimento.

A Seguradora detém uma participação de 45% no capital social de uma entidade que iniciou as suas actividades em Março de 2015.

##### c) Activos financeiros

###### (i) Classificação

A Seguradora classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as categorias seguintes.

###### Activos financeiros detidos para negociação

Aqueles que são adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

###### Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os títulos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

###### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Índico tem intenção de manter por tempo indeterminado; (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou (iii) não se enquadram nas restantes categorias.

###### Investimentos a deter até à maturidade

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe de disponíveis para venda.

###### Empréstimos concedidos e contas a receber

Inclui os activos financeiros, excepto os derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado activo e cuja finalidade não seja a negociação. Engloba adicionalmente os valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro e outras transacções relacionadas com Contratos de seguro.



### (ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

As aquisições e alienações de activos financeiros são reconhecidas na data da negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Seguradora se compromete a adquirir ou alienar. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros detidos para negociação, ou ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente registados em resultados.

Estes activos são desreconhecidos quando:

- (i) expiram os direitos contratuais da Seguradora ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) a Seguradora tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- (iii) a Seguradora tenha transferido o controlo sobre os activos, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

### (iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os investimentos disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, no momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados.

Ainda relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre:

- (i) as amortizações segundo a taxa efectiva;
- (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira de activos monetários) – ambas por contrapartida de resultados;
- (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid-price"). Na ausência de cotação, a Seguradora estima o justo valor utilizando

- (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado idênticas;
- (ii) técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento;
- (iii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

### (iv) Transferências entre categorias de activos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros detidos para negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, empréstimos concedidos e contas a receber, ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses activos financeiros obedeam às características de cada categoria.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos concedidos e contas a receber e activos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas.

### (v) Imparidade

A Seguradora deverá, em cada data de balanço, avaliar a existência de evidência objectiva de imparidade.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em capital próprio, que correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

### d) Outros activos financeiros – derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular e os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação são registados directamente em resultados do período.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

A Seguradora não detém qualquer investimento em activos financeiros com derivados embutidos à data de reporte.

### e) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados são igualmente incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos), estes são reconhecidos quando é estabelecido o direito ao seu recebimento.

### f) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

### g) Propriedades de investimento e edifício de uso próprio

#### Propriedades de investimento

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. As variações de justo valor determinadas na data de cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Os dispêndios relacionados subsequentes são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente que tenha qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas possam ter numa transacção livre de mercado feita entre duas entidades prudentes e supondo um período razoável de exposição no mercado. O justo valor é determinado com base no modelo dos fluxos de caixa futuros descontados ou, quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado, mediante o qual se compara a propriedade com outras propriedades similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se poderem considerar como válidos os valores atingidos em termos de mercado.

#### Edifícios de uso próprio

A Seguradora classifica como imóveis de uso próprio os imóveis cujo principal fim seja o seu uso continuado aplicando-se os critérios de mensuração que constam da IAS 16.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente o modelo de valorização é o custo revalorizado, sujeito a dedução de depreciações e a testes de imparidade conforme previsto na IAS 16, com as alterações no valor reavaliado a serem reconhecidas em capital próprio.

As depreciações são calculadas com base no método dos duodécimos tendo em conta o número de anos de vida útil do imóvel.

	VIDA ÚTIL FINITA	VIDA ÚTIL
Edifícios de uso próprio	SIM	20 ANOS

Os dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando é provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

A Seguradora não detém qualquer imóvel de uso próprio à data de relato. As instalações onde a Seguradora opera são todas arrendadas a terceiros.

### h) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Seguradora no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Seguradora capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Seguradora opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos e deprecia o bem por esse período.

A Seguradora efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incuradas.

As depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	VIDA ÚTIL FINITA	TAXAS ANUAIS
Equipamento administrativo	SIM	10%
Equipamento informático	SIM	25%
Instalações Interiores	SIM	2%
Material de transporte	SIM	25%

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação de reconhecimento.

Quando existe indicação de que um activo pode estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado e deve ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### Activos fixos intangíveis

- i) Os activos intangíveis da Seguradora são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa anual
Despesas de constituição	NÃO	SIM	33,33%



A Seguradora efectua testes de imparidade sempre que ocorrem eventos ou circunstâncias que indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### j) Contratos de seguro

Um contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte e aceita compensar o segurado caso um acontecimento futuro incerto específico afecte adversamente o segurado.

Os ganhos e perdas decorrentes de Contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

##### (i) Prémios

Os prémios (seguro directo, resseguro aceite e resseguro cedido) são registados no momento da emissão e independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. O prémio é reconhecido como proveito, numa base pró-rata, durante o período de vigência do contrato. A provisão para prémios não adquiridos representa o montante dos prémios emitidos relativo aos riscos não decorridos.

##### (ii) Custos com sinistros

Os sinistros são registados aquando da participação, e independentemente do momento da sua participação, e a especialização é efectuada na rubrica de provisão para sinistros.

##### (iii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de Contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

##### (iv) Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos Contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato através da aplicação do método pro-rata temporis. A provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço, deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de Contratos são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos Contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos Contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço. Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses Contratos vão sendo adquiridos.

A Seguradora não difere a componente do prémio relativa aos encargos administrativos e como consequência não difere também os custos de aquisição indirectos resultantes da imputação dos gastos administrativos a imputar. Face ao referido, e tendo por base o referido no Decreto n.º 30/2011, o diferimento dos custos de aquisição não está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

##### (v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Seguradora espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros. Esta provisão foi determinada como segue:

- A partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- Pela provisão, calculada mediante a aplicação de 5% sobre o valor dos custos do exercício com sinistros, de forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR – Incurred But Not Reported).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos em processo de homologação, tendo por base o referido no Decreto n.º 30/2011.

##### (vi) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros, e em que se prevêem mais oscilações, e é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade segue a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011, emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

##### (vii) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício com respeito a Contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011, emitida pelo ISSM.

##### (viii) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

#### k) Outros devedores e credores por operações de seguros e outras operações

Em todos os devedores, os créditos encontram-se valorizados ao custo amortizado líquido dos ajustamentos efectuados sobre recibos por cobrar e créditos de cobrança duvidosa – créditos já vencidos e em mora relevados em contas de terceiros e sem garantia real adequada.

#### l) Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado numa base económica no qual é avaliada a recuperabilidade de todos os recibos, sendo posteriormente aplicada a margem recibo a recibo. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo. Este ajustamento destina-se a reconhecer nos resultados da Seguradora o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

#### m) Benefícios concedidos aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

*Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A Seguradora não atribui qualquer complemento de reforma aos seus colaboradores.

*Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

É reconhecido um passivo para o montante esperado do bónus se a Seguradora tiver uma obrigação contratual ou construtiva de pagar esse valor e esta resultante de um acontecimento passado relativo a um serviço prestado por um empregado e a obrigação possa ser mensurada com fiabilidade. O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora é especializado em cada período e é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho.

#### n) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), à taxa actualmente em vigor de 32%.

Os impostos sobre o lucro compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados dos ganhos e perdas que lhes deram origem.

##### *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais, apurado de acordo com as regras fiscais em vigor. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

##### *Impostos diferidos*

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço, e em cada jurisdição, e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis. Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

#### o) Provisões, activos e passivos contingentes

São constituídas provisões quando a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável um dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### p) Capital social e instrumentos de capital

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquida de imposto.

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### q) Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

##### *Locações operacionais*

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

##### *Locações financeiras:*

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

#### r) Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço é recuperado principalmente através de uma transacção de venda, incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo de venda, e a venda for altamente provável.

A mensuração dos activos não correntes é efectuada, imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

Na data de relato a Seguradora não possui nenhum activo não corrente detido para venda.

#### s) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos e diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.



A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio existe o ramo Não Vida que é dividido por sub-ramos, nomeadamente os Acidentes de Trabalho, os Acidentes Pessoais e Doença, o Incêndio e Outros Danos, o Automóvel, os Transportes e os Outros Ramos que incluem os sub-ramos Marítimo, Responsabilidade Civil e Diversos.

No que concerne ao segmento geográfico, existe apenas um segmento uma vez que os Contratos são todos celebrados em Moçambique.

#### t) Acréscimos e diferimentos

A aplicação do princípio da especialização dos exercícios conduz à existência de activos e passivos que são perdas ou ganhos por reconhecer e já liquidados ou perdas ou ganhos já reconhecidos e ainda por liquidar.

#### u) Transacções em moeda estrangeira

A Seguradora tem o Metical Moçambicano (MZN) como moeda funcional. As demonstrações financeiras foram preparadas em Meticais Moçambicanos, que constitui igualmente a moeda de apresentação da Seguradora.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para o Metical à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para o Metical à taxa de câmbio da data em que o justo valor é determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, excepto no que diz respeito às diferenças relacionadas com acções classificadas como activos financeiros disponíveis para venda que são registadas em reservas (capital próprio).

### NOTA 3 - ALTERAÇÃO DA NATUREZA, IMPACTO E JUSTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não exercício financeiro de 2019 não se verificou qualquer alteração nas políticas contabilísticas adoptadas nos períodos apresentados.

### NOTA 4 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Na nota 2 é apresentada uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da Seguradora em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações efectuadas em seguida são apresentadas apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não pretendem sugerir ou apresentar situações alternativas.

#### (i) Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, sendo considerados como os valores mais prováveis que os imóveis teriam numa transacção livre de mercado entre duas entidades prudentes e supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para a sua determinação, são utilizados os modelos dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado com base no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar que os valores atingidos são válidos em termos de mercado. Ver adicionalmente a Nota 17.

#### (ii) Provisões técnicas relativas a Contratos de seguro

Os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados, mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada pelos serviços da Seguradora.

Existem algumas fontes de incerteza que a Seguradora necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

O grau de incerteza é diferente entre os vários ramos de negócio e características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada.

A constituição de responsabilidades por Contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Seguradora e, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Seguradora elabora estimativas e pressupostos que permitem adequar as responsabilidades às possíveis perdas por Contratos de seguro.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Seguradora. A Seguradora procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos, mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos, mas não reportados adequadamente (IBNR), pelo método de taxa fixa tendo por base o referido no Decreto n.º 30/2011. Ver adicionalmente a Nota 20.

#### (iii) Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Seguradora com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações.

Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Seguradora sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. Ver adicionalmente a Nota 22.

#### (iv) Provisões

As provisões para responsabilidades não técnicas são constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a Seguradora é parte interessada, atendem à expectativa de perda da Administração sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos e são objecto de revisão anual.

### NOTA 5 - RELATO POR SEGMENTOS E AFECÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio inclui-se o ramo Não Vida que é dividido por sub-ramo. Os dados apresentados são divididos pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Outros Danos, Automóvel, Transportes, e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Responsabilidade Civil e Diversos).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos Contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

### RELATO POR SEGMENTOS

Relato por segmentos de negócio dos ramos Não Vida – Resultado Técnico, em 31 de Dezembro de 2019

BALANÇO	RAMOS NÃO VIDA						Total 2019
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Outros Ramos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	2,996,318	83,800	1,999,340	18,621,708	335,347	5,387,617	37,888,305
Empréstimos e contas a receber	14,440,649	403,871	9,635,750	89,746,668	1,616,192	25,965,431	196,623,552
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	607,131	16,980	405,117	3,773,234	67,950	1,091,669	5,962,081
Activos financeiros	29,933,223	29,933,223	19,973,413	186,030,902	3,350,115	53,822,306	293,947,121
Edifícios	4,397,052	4,397,052	2,934,002	27,327,076	492,116	7,906,247	43,179,468
Outros activos tangíveis e intangíveis	3,931,252	3,931,252	2,623,190	24,432,195	439,984	7,068,702	38,605,271
Provisões técnicas de resseguro cedido	7,168,195	7,168,195	39,033,904	6,368,777	115,525	23,172,556	76,132,692
Outros devedores e activos por impostos	14,277,551	14,277,551	9,526,920	88,733,031	1,597,938	25,672,167	140,206,915
<b>Total do activo</b>	<b>77,751,370</b>	<b>2,247,779</b>	<b>86,131,635</b>	<b>445,033,591</b>	<b>8,015,168</b>	<b>150,086,695</b>	<b>769,266,239</b>
Provisões técnicas	85,201,460	1,570,239	53,991,864	266,058,772	3,074,389	62,527,934	472,424,658
Outros credores e passivos por impostos	8,330,788	232,992	5,558,849	51,774,710	932,379	14,979,416	81,809,134
<b>Total Passivo</b>	<b>93,532,248</b>	<b>1,803,231</b>	<b>59,550,713</b>	<b>317,833,482</b>	<b>4,006,768</b>	<b>77,507,350</b>	<b>554,233,792</b>

Relato por segmentos de negócio dos ramos Não Vida – Resultado Técnico, em 31 de Dezembro de 2018

BALANÇO	RAMOS NÃO VIDA						Total 2018
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Outros Ramos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	4,137,459	181,744	2,527,877	24,027,408	436,890	6,576,927	37,888,305
Empréstimos e contas a receber	21,471,583	943,173	13,118,562	124,691,624	2,267,264	34,131,345	196,623,552
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	651,068	28,599	397,785	3,780,939	68,749	1,034,941	5,962,081
Activos financeiros	5,099,865	224,020	3,115,881	29,616,373	538,514	8,106,773	46,701,424
Edifícios	4,695,311	206,249	2,868,709	27,267,015	495,795	7,463,692	42,996,772
Outros activos tangíveis e intangíveis	4,217,037	185,240	2,576,497	24,489,540	445,293	6,703,425	38,617,031
Provisões técnicas de resseguro cedido	125,782	649,568	7,590,088	3,256,740	522,708	20,355,374	32,500,260
Outros devedores e activos por impostos	15,019,994	659,777	9,176,814	87,225,399	1,586,017	23,875,863	137,543,863
<b>Total do activo</b>	<b>55,418,099</b>	<b>3,078,371</b>	<b>41,372,213</b>	<b>324,355,037</b>	<b>6,361,228</b>	<b>108,248,340</b>	<b>538,833,288</b>
Provisões técnicas	85,201,460	1,570,239	53,991,864	266,058,772	3,074,389	62,527,934	472,424,658
Outros credores e passivos por impostos	8,330,788	232,992	5,558,849	51,774,710	932,379	14,979,416	81,809,134
<b>Total Passivo</b>	<b>31,207,361</b>	<b>2,068,106</b>	<b>18,329,663</b>	<b>263,460,744</b>	<b>5,256,289</b>	<b>58,602,819</b>	<b>378,924,982</b>

Relato por segmentos de negócio dos ramos Não Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2019

DESCRIÇÃO	RAMOS NÃO VIDA						Total 2019
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Outros Ramos	
Prémios Adquiridos, Seguro directo	97,018,718	3,140,348	68,073,771	612,093,289	10,978,496	181,009,696	972,314,318
Custos com Sinistro, Seguro directo	(76,299,119)	(331,009)	(216,011,610)	(363,277,495)	(536,847)	(88,617,670)	(745,073,750)
Outros Custos Técnicos	(6,653)	(186)	(4,439)	(41,346)	(745)	(11,962)	(65,330)
Margem Técnica, Seguro Directo	20,712,946	2,809,153	(147,942,278)	248,774,448	10,440,904	92,380,064	227,175,238
Resultado de Resseguro Cedido	7,102,705	(815,890)	147,046,584	(9,201,760)	(2,332,332)	(45,720,184)	96,079,123
Margem Técnica Líquida	27,815,651	1,993,263	(895,694)	239,572,688	8,108,572	46,659,880	323,254,360
Custos de Exploração	(34,718,160)	(627,342)	(11,747,222)	(217,416,613)	(1,229,258)	(42,467,645)	(308,206,240)
Resultado de Exploração	(6,902,509)	1,365,921	(12,642,916)	22,156,075	6,879,314	4,192,235	15,048,120
Resultado de Investimentos	2,451,219	68,555	1,635,614	15,233,990	274,340	4,407,485	24,071,203
Outros	1,629,802	45,582	1,087,511	10,129,001	182,407	2,930,514	16,004,817
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2,821,488)</b>	<b>1,480,058</b>	<b>(9,919,791)</b>	<b>47,519,066</b>	<b>7,336,060</b>	<b>11,530,234</b>	<b>55,124,140</b>

Relato por segmentos de negócio dos ramos Não Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2018

DESCRIÇÃO	RAMOS NÃO VIDA						Total 2018
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Outros Ramos	
Prémios Adquiridos, Seguro directo	85,113,380	5,537,233	52,447,878	443,170,862	8,750,376	124,617,361	719,637,090
Custos com Sinistro, Seguro directo	(18,808,783)	(653,829)	(10,794,652)	(290,654,138)	(248,507)	(44,536,205)	(365,696,114)
Outros Custos Técnicos	(215,552)	(9,468)	(131,696)	(1,251,770)	(22,761)	(342,642)	(1,973,889)
Margem Técnica, Seguro Directo	66,089,045	4,873,936	41,521,530	151,264,954	8,479,108	79,738,514	351,967,087
Resultado de Resseguro Cedido	(3,233,308)	(2,688,839)	(29,706,493)	(10,234,668)	(2,674,910)	(52,393,256)	(100,931,474)
Margem Técnica Líquida	62,855,737	2,185,097	11,815,037	141,030,286	5,804,198	27,345,258	251,035,613
Custos de Exploração	(28,775,750)	(822,584)	(10,635,033)	(161,766,010)	(1,270,380)	(32,819,449)	(236,089,206)
Resultado de Exploração	34,079,987	1,362,513	1,180,004	(20,735,724)	4,533,818	(5,474,191)	14,946,407
Resultado de Investimentos	1,056,894	46,426	645,734	6,137,684	111,601	1,680,044	9,678,383
Outros	1,910,499	83,922	1,167,264	11,094,816	201,737	3,036,940	17,495,177
<b>Resultado Líquido</b>	<b>37,047,380</b>	<b>1,492,860</b>	<b>2,993,002</b>	<b>(3,503,224)</b>	<b>4,847,156</b>	<b>(757,207)</b>	<b>42,119,967</b>



## AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

Afectação dos investimentos e outros activos em 31 de Dezembro de 2019

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2019
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	29,424,130	-	29,424,130
Empréstimos e contas a receber	141,808,561	-	141,808,561
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5,962,081	-	5,962,081
Activos financeiros	293,947,121	-	293,947,121
Edifícios	43,179,468	-	43,179,468
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	38,605,271	38,605,271
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	76,132,692	76,132,692
Outros devedores e activos por impostos	-	138,455,670	138,455,670
Acréscimos e diferimentos	-	1,751,245	1,751,245
<b>TOTAL</b>	<b>514,321,361</b>	<b>254,944,878</b>	<b>769,266,239</b>
<b>Provisões técnicas de seguro directo</b>	<b>(472,424,658)</b>	<b>-</b>	<b>(472,424,658)</b>

Afectação dos investimentos e outros activos em 31 de Dezembro de 2018

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	37,888,305	-	37,888,305
Empréstimos e contas a receber	196,623,552	-	196,623,552
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5,962,081	-	5,962,081
Activos financeiros	46,701,424	-	46,701,424
Edifícios	42,996,772	-	42,996,772
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	38,617,031	38,617,031
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	32,500,260	32,500,260
Outros devedores e activos por impostos	-	134,669,617	134,669,617
Acréscimos e diferimentos	-	2,874,246	2,874,246
<b>TOTAL</b>	<b>330,172,134</b>	<b>208,661,154</b>	<b>538,833,288</b>
<b>Provisões técnicas de seguro directo</b>	<b>(320,561,633)</b>	<b>-</b>	<b>(320,561,633)</b>

### NOTA 6 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro, em 2019 e 2018, são analisados como segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Prémios brutos emitidos	(1,022,791,944)	(801,217,207)
Prémios resseguro cedido	147,811,364	110,159,449
Prémios líquidos resseguro	(874,980,580)	(691,057,758)
Variação prémios não adquiridos	50,477,626	81,580,117
Variação prémios não adquiridos de resseguro cedido	92,459	(4,632,803)
Variação líquida de prémios não adquiridos	50,570,085	76,947,314
<b>Prémios adquiridos, líquidos de resseguro</b>	<b>(824,410,495)</b>	<b>(614,110,444)</b>

A decomposição das rubricas acima apresentadas, para os exercícios de 2019 e 2018, é analisada como segue:

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
<b>Prémios brutos emitidos:</b>	<b>1,022,791,944</b>	<b>(147,811,364)</b>	<b>874,980,580</b>	<b>801,217,207</b>	<b>(110,159,449)</b>	<b>691,057,758</b>
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>1,022,791,944</b>	<b>(147,811,364)</b>	<b>874,980,580</b>	<b>801,217,207</b>	<b>(110,159,449)</b>	<b>691,057,758</b>
Acidentes de trabalho	104,153,423	(224,181)	103,929,242	87,492,996	(2,901,484)	84,591,512
Acidentes pessoais e doença	2,913,255	(391,880)	2,521,375	3,843,269	(1,737,490)	2,105,779
Incêndio e outros danos	69,497,536	(54,818,821)	14,678,715	53,455,877	(34,458,649)	18,997,228
Automóvel	647,296,365	(12,324,415)	634,971,950	508,107,017	(8,296,256)	499,810,761
Marítimo	5,109,532	(1,853,176)	3,256,356	5,455,109	(2,676,076)	2,779,033
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	11,657,229	(1,566,750)	10,090,479	9,238,708	(2,856,727)	6,381,981
Responsabilidade Civil	19,342,695	(9,714,448)	9,628,247	16,782,743	(7,986,220)	8,796,523
Diversos	162,821,909	(66,917,693)	95,904,216	116,841,488	(49,246,547)	67,594,941
<b>Variação da provisão para prémios não adquiridos:</b>	<b>(50,477,626)</b>	<b>(92,459)</b>	<b>(50,570,085)</b>	<b>(81,580,117)</b>	<b>4,632,803</b>	<b>(76,947,314)</b>
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(50,477,626)</b>	<b>(92,459)</b>	<b>(50,570,085)</b>	<b>(81,580,117)</b>	<b>4,632,803</b>	<b>(76,947,314)</b>
Acidentes de trabalho	(7,134,705)	(167,181)	(7,301,886)	(2,379,616)	136,257	(2,243,359)
Acidentes pessoais e doença	227,093	(528,739)	(301,646)	1,693,964	(1,158,037)	535,927
Incêndio e outros danos	(1,423,765)	1,252,427	(171,338)	(1,007,999)	1,007,307	(692)
Automóvel	(35,203,076)	(2,038)	(35,205,114)	(64,936,155)	184,541	(64,751,614)
Marítimo	113,892	(479,156)	(365,264)	(39,546)	1,166	(38,380)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(678,733)	48,979	(629,754)	(488,332)	61,518	(426,814)
Responsabilidade Civil	(278,152)	(161,672)	(439,824)	(2,023,387)	1,348,889	(674,498)
Diversos	(6,100,180)	(55,079)	(6,155,259)	(12,399,046)	3,051,162	(9,347,884)
<b>Prémios adquiridos:</b>	<b>972,314,318</b>	<b>(147,903,823)</b>	<b>824,410,495</b>	<b>326,344,300</b>	<b>(64,196,418)</b>	<b>262,147,882</b>
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>972,314,318</b>	<b>(147,903,823)</b>	<b>824,410,495</b>	<b>719,637,090</b>	<b>(105,526,646)</b>	<b>614,110,444</b>
Acidentes de trabalho	97,018,718	(391,362)	96,627,356	85,113,380	(2,765,227)	82,348,153
Acidentes pessoais e doença	3,140,348	(920,619)	2,219,729	5,537,233	(2,895,527)	2,641,706
Incêndio e outros danos	68,073,771	(53,566,394)	14,507,377	52,447,878	(33,451,342)	18,996,536
Automóvel	612,093,289	(12,326,453)	599,766,836	443,170,862	(8,111,715)	435,059,147
Marítimo	5,223,424	(2,332,332)	2,891,092	5,415,563	(2,674,910)	2,740,653
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	10,978,496	(1,517,771)	9,460,725	8,750,376	(2,795,209)	5,955,167
Responsabilidade Civil	19,064,543	(9,876,120)	9,188,423	14,759,356	(6,637,331)	8,122,025
Diversos	156,721,729	(66,972,772)	89,748,957	104,442,442	(46,195,385)	58,247,057

### NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Sinistros pagos</b>		
Montantes brutos	(596,160,844)	(308,190,736)
Parte dos resseguradores	200,204,422	11,867,622
<b>Variação da provisão para sinistros</b>		
Montantes brutos	(112,121,373)	(29,157,972)
Parte dos resseguradores	43,778,524	(7,272,450)
<b>Total antes de custos imputados</b>	<b>(464,299,271)</b>	<b>(332,753,536)</b>
Custos com sinistros (imputados)	(36,791,533)	(28,347,406)
<b>TOTAL</b>	<b>(501,090,804)</b>	<b>(361,100,942)</b>

No exercício de 2019, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Ramos Não Vida apresentam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(596,160,844)</b>	<b>200,204,422</b>	<b>(112,121,373)</b>	<b>43,778,524</b>	<b>(36,791,533)</b>	<b>(501,090,804)</b>
Acidentes de trabalho	(19,140,990)	326,268	(53,411,574)	7,167,799	(3,746,555)	(68,805,052)
Acidentes pessoais e doença	(241,632)	112,376	15,405	(7,647)	(104,782)	(226,280)
Incêndio e outros danos	(176,592,234)	170,066,757	(36,919,428)	30,546,221	(2,499,948)	(15,398,632)
Automóvel	(324,949,410)	1,382	(15,043,753)	3,123,311	(23,284,331)	(360,152,801)
Marítimo	(50,630)	-	(302,407)	-	(183,810)	(536,847)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(6,243,281)	77,603	1,223,216	(441,531)	(419,313)	(5,803,306)
Responsabilidade Civil	(3,412,944)	119,243	(1,117,529)	(24,430)	(695,801)	(5,131,461)
Diversos	(65,529,723)	29,500,793	(6,565,303)	3,414,801	(5,856,991)	(45,036,423)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(596,160,844)</b>	<b>200,204,422</b>	<b>(112,121,373)</b>	<b>43,778,524</b>	<b>(36,791,533)</b>	<b>(501,090,804)</b>

No exercício de 2018, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Ramos Não Vida apresentam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(308,190,736)</b>	<b>11,867,622</b>	<b>(29,157,972)</b>	<b>(7,272,450)</b>	<b>(28,347,406)</b>	<b>(361,100,942)</b>
Acidentes de trabalho	(16,801,304)	333,393	1,088,100	(801,474)	(3,095,579)	(19,276,864)
Acidentes pessoais e doença	(513,384)	213,437	(4,467)	(6,749)	(135,978)	(447,141)
Incêndio e outros danos	(9,195,534)	4,544,535	292,198	(799,686)	(1,891,316)	(7,049,803)
Automóvel	(246,977,896)	25,390	(25,699,332)	(2,148,343)	(17,976,911)	(292,777,092)
Marítimo	(45,000)	-	(10,500)	-	(193,007)	(248,507)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(6,534,504)	514,110	(1,140,513)	(446,420)	(326,874)	(7,934,201)
Responsabilidade Civil	(986,914)	460,206	(140,836)	(24,724)	(593,788)	(1,286,056)
Diversos	(27,136,200)	5,776,551	(3,542,622)	(3,045,054)	(4,133,954)	(32,081,279)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(308,190,736)</b>	<b>11,867,622</b>	<b>(29,157,972)</b>	<b>(7,272,450)</b>	<b>(28,347,406)</b>	<b>(361,100,942)</b>



## NOTA 8 - CUSTOS DE EXPLORAÇÃO, LÍQUIDOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração líquidos apresentam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Custos de aquisição	(223,131,517)	(172,425,208)
Custos de aquisição diferidos (variação)	6,493,619	6,697,647
Custos administrativos	(132,449,518)	(102,050,661)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	40,881,176	31,689,016
<b>TOTAL</b>	<b>(308,206,240)</b>	<b>(236,089,206)</b>

No exercício de 2019, os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

CUSTOS DE EXPLORAÇÃO, LÍQUIDOS	2019					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação	
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(73,583,067)</b>	<b>(149,548,450)</b>	<b>6,493,619</b>	<b>(132,449,518)</b>	-	<b>40,881,176</b>
Acidentes de trabalho	(7,493,111)	(15,105,440)	1,311,707	(13,487,599)	-	56,283
Acidentes pessoais e doença	(209,565)	(317,595)	135,962	(377,216)	-	141,072
Incêndio e outros danos	(4,999,896)	(11,426,162)	(242,286)	(8,999,812)	-	13,920,934
Automóvel	(46,568,662)	(92,241,800)	4,927,168	(83,823,591)	-	290,273
Marítimo	(367,621)	(848,963)	118,312	(661,718)	-	530,732
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(838,626)	(1,939,538)	95,713	(1,509,527)	-	500,614
Responsabilidade Civil	(1,391,603)	(2,769,815)	(41,224)	(2,504,885)	-	2,660,905
Diversos	(11,713,983)	(24,899,137)	188,267	(21,085,169)	-	22,780,363
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(73,583,067)</b>	<b>(149,548,450)</b>	<b>6,493,619</b>	<b>(132,449,518)</b>	-	<b>40,881,176</b>

No exercício de 2018, os custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

CUSTOS DE EXPLORAÇÃO, LÍQUIDOS	2018					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação	
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(56,694,812)</b>	<b>(115,730,396)</b>	<b>6,697,647</b>	<b>(102,050,661)</b>	-	<b>31,689,016</b>
Acidentes de trabalho	(6,191,157)	(12,470,398)	306,399	(11,144,083)	-	723,490
Acidentes pessoais e doença	(271,956)	(432,386)	(188,705)	(489,522)	-	559,985
Incêndio e outros danos	(3,782,631)	(9,236,587)	(963,897)	(6,808,736)	-	10,156,819
Automóvel	(35,953,824)	(70,303,077)	8,983,518	(64,716,879)	-	224,252
Marítimo	(386,013)	(914,228)	(49,136)	(694,823)	-	773,820
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(653,747)	(1,650,104)	56,523	(1,176,745)	-	842,206
Responsabilidade Civil	(1,187,576)	(2,478,109)	(108,258)	(2,137,637)	-	2,133,692
Diversos	(8,267,908)	(18,245,507)	(1,338,796)	(14,882,235)	-	16,274,752
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(56,694,812)</b>	<b>(115,730,396)</b>	<b>6,697,647</b>	<b>(102,050,661)</b>	-	<b>31,689,016</b>

## NOTA 9 - RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
<b>Rendimentos</b>	<b>26,523,972</b>	-	<b>26,523,972</b>	<b>11,568,210</b>	-	<b>11,568,210</b>
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	11,191,779	-	11,191,779	11,568,210	-	11,568,210
de Investimentos financeiros - Bilhetes de tesouro	15,332,193	-	15,332,193	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
de edifícios de rendimento (rendas)	-	-	-	-	-	-

## NOTA 10 - CUSTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos financeiros são analisados como segue:

DESCRIÇÃO	Custos financeiros imputados (Ver nota 14)	
	2017	2018
<b>Ramo Não Vida</b>	<b>(2,452,769)</b>	<b>(1,889,827)</b>
Acidentes de trabalho	(249,770)	(206,372)
Acidentes pessoais e doença	(6,985)	(9,065)
Incêndio e outros danos	(166,663)	(126,088)
Automóvel	(1,552,290)	(1,198,460)
Marítimo	(12,254)	(12,867)
Aéreo	-	-
Transportes	(27,954)	(21,792)
Responsabilidade Civil	(46,387)	(39,586)
Diversos	(390,466)	(275,597)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(2,452,769)</b>	<b>(1,889,827)</b>

## NOTA 11 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

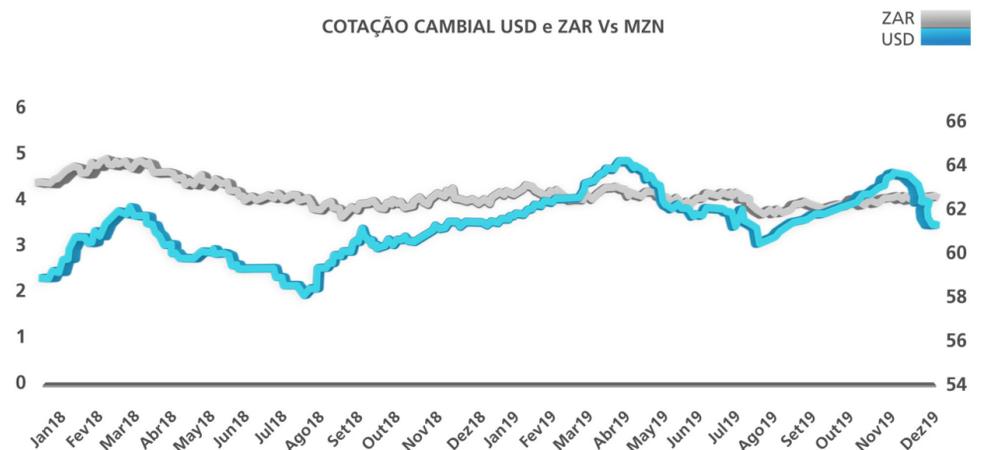
Os valores do exercício de 2019 e 2018, constantes na rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes essencialmente da revalorização cambial dos saldos em moeda externa de Caixa e seus equivalentes, Depósitos à ordem, Outros devedores e credores por operações de seguro e outras operações e Provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido.

A cotação das moedas externas em cada data de relato é apresentada de seguida:

DESCRIÇÃO	2019	2018
USD	61.46	61.46
ZAR	4.35	4.27

Durante o exercício financeiro de 2019, verificou-se uma oscilação cambial do metical face ao dólar americano, sendo que a 31 de Dezembro o cambio não sofreu qualquer alteração comparativamente ao período anterior. Tendo o rand sul africano apreciado face ao metical em cerca de 1.87%.

COTAÇÃO CAMBIAL USD e ZAR Vs MZN



## NOTA 12 - OUTROS RENDIMENTOS /GASTOS TÉCNICOS E NÃO TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, os Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro e não técnicos, são analisados como segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Venda de salvados	-	-
Ganhos em outros activos tangíveis	-	-
Outros	67,602,820	29,787,739
<b>Outros rendimentos /gastos técnicos líquidos de resseguro</b>	<b>67,602,820</b>	<b>29,787,739</b>
Comissões bancárias	(5,279,428)	(2,495,646)
Ganhos em outros activos tangíveis	-	-
Juros suportados	(576,979)	(2,526,826)
Outros	(19,749,500)	(4,249,860)
<b>Outros rendimentos/gastos não técnicos</b>	<b>(25,605,907)</b>	<b>(9,272,332)</b>

Nas rubricas de outros foram reconhecidas as diferenças cambiais não realizadas favoráveis e desfavoráveis ocorridas durante o exercício.

## NOTA 13 - OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

A rubrica outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 23.

## NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente no que respeita à aquisição de Contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

DESCRIÇÃO	2019			2018		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 7)	36,791,533	-	36,791,533	28,347,406	-	28,347,406
Custos de aquisição (ver Nota 8)	73,583,067	-	73,583,067	56,694,812	-	56,694,812
Custos administrativos (ver Nota 8)	132,449,518	-	132,449,518	102,050,661	-	102,050,661
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 10)	2,452,769	-	2,452,769	1,889,827	-	1,889,827
<b>TOTAL</b>	<b>245,276,887</b>	-	<b>245,276,887</b>	<b>188,982,706</b>	-	<b>188,982,706</b>



Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração líquidos apresentam a seguinte decomposição:

CUSTOS POR NATUREZA A IMPUTAR	2019	2018
<b>Custos com pessoal</b>	<b>74,978,958</b>	<b>69,652,994</b>
Remunerações dos órgãos sociais	5,077,182	5,676,386
Remunerações do pessoal	69,901,776	63,976,608
Remunerações mensal	51,969,559	44,636,911
Remunerações variáveis	250,000	175,588
Ajudas de custo	1,040,184	790,707
Subsídios	8,440,532	9,693,210
Encargos sobre remunerações	2,169,573	2,183,251
Benefícios pós emprego	-	-
Seguros obrigatórios	-	-
Custos de acção social	-	-
Outros custos com o pessoal	6,031,928	6,496,941
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>152,166,165</b>	<b>101,415,014</b>
Trabalhos Especializados	17,525,725	7,324,116
Deslocações e estadias	5,998,089	6,160,478
Publicidade e Propaganda	14,813,479	11,014,076
Rendas e Alugueres	12,131,534	10,960,141
Material de escritório	7,790,318	15,577,175
Despesas de representação	3,747,247	2,839,790
Comunicação	2,718,403	2,908,306
Combustíveis	728,374	1,871,080
Artigos para oferta	1,183,484	856,024
Manutenção e Conservação	3,131,345	6,431,928
Vigilância e Segurança	2,240,930	12,759,564
Outros (de valor individual inferior a 1.210 milhares)	16,802,275	22,712,336
<b>Impostos e taxas</b>	<b>1,367,704</b>	<b>1,025,937</b>
<b>Amortizações do exercício</b>	<b>16,764,058</b>	<b>16,888,761</b>
Activos intangíveis (ver Nota 19)	1,048,397	620,793
Activos tangíveis - Equipamento (ver Nota 18)	15,715,661	16,267,968
<b>Outras provisões</b>	-	-
<b>Juros suportados</b>	-	-
<b>Comissões</b>	-	-
<b>TOTAL de custos por natureza a imputar</b>	<b>245,276,887</b>	<b>188,982,706</b>

Durante o exercício de 2019, a Companhia de Seguros Indico, S.A. contou com cerca de 35 trabalhadores ao seu serviço (2018: 22 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte.

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2019	2018
Dirigentes executivos	3	3
Quadros superiores	24	13
Quadros médios	7	5
Outros	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>22</b>

#### NOTA 15 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

A descrição dos componentes de caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço, é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	140,093,040	192,957,000
Depósitos a Prazo em MZN - Juros a receber	1,715,521	3,666,552
<b>TOTAL</b>	<b>141,808,561</b>	<b>196,623,552</b>

#### NOTA 16 - INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Dezembro de 2019, a Seguradora detinha 45% do capital social de uma entidade que iniciou as suas actividades em Março de 2015. A Seguradora não detem o poder directo de gerir a política financeira e operacional desta sociedade, por forma a obter benefícios das suas actividades mesmo detendo 45% do capital Social desta Sociedade.

Descrição	2019	2018
Perfect Painel Beaters, S.A.	5,962,081	5,962,081
<b>TOTAL</b>	<b>5,962,081</b>	<b>5,962,081</b>

#### NOTA 17 - ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL DO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Companhia de Seguros Indico, S.A., detinha activos financeiros classificados no reconhecimento inicial do justo valor através de ganhos e perdas, decompostos da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Instrumentos de Dívida</b>	<b>275,815,652</b>	<b>38,805,820</b>
Emitidos por Entidades Nacionais	275,815,652	38,805,820
Obrigações do Tesouro	-	-
Bilhetes do Tesouro	275,815,652	38,805,820
Emitidos por Entidades Estrangeiras	-	-
Obrigações do Tesouro	-	-
Bilhetes do Tesouro	-	-
<b>Instrumentos de Capital</b>	<b>18,131,469</b>	<b>7,895,604</b>
Emitidos por Entidades Nacionais	18,131,469	7,895,604
Outros	18,131,469	7,895,604
Emitidos por Entidades Estrangeiras	-	-
Outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>293,947,121</b>	<b>46,701,424</b>

Os Instrumentos de Dívida, correspondem a Obrigações do Tesouro Nacional e Obrigações do Tesouro do Tipo B emitidas pelo Banco Central, e destinados as instituições financeiras não monetárias. Sendo que os mesmos apresentam a seguinte maturidade:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Maturidade de 1 Mês	30,553,950	-
Maturidade superior a 1 Mês < 6 meses	140,665,822	20,673,460
Maturidade superior a 6 meses < 12 meses	104,595,880	18,132,359
Maturidade superior a 12 meses	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>275,815,652</b>	<b>38,805,820</b>

Os Instrumentos de capital correspondem a 54,854 acções das Cervejas de Moçambique, S.A. (CDM), adquiridas na Bolsa de Valores de Moçambique, cujo justo valor em 31 de Dezembro de 2019 era de 136.50 meticais por acção. E por acções da Hidroelétrica Cahora Bassa, S.A. (HCB), adquiridas no âmbito da Oferta Pública de Aquisição de acções da HCB durante o ano de 2019, onde procedemos a subscrição e aquisição de 2,313,891 acções, cujo justo valor em 31 de Dezembro 2019 era de 4.60 meticais por acções.

#### NOTA 18 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Nos exercícios de 2019 e 2018, os Empréstimos e contas a receber apresentam a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	140,093,041	192,957,000
Depósitos a Prazo em MZN - Juros a receber	1,715,520	3,666,552
<b>TOTAL</b>	<b>141,808,561</b>	<b>196,623,552</b>

Detalhe dos depósitos a prazo em 31 de Dezembro de 2019:

BANCO	Moeda	Taxa juro	Data início	Data termo	Montante (Moeda Original)	Montante (em MZN)
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	8.00%	8-Nov-19	7-Nov-20	1,100,000	1,100,000
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	9.00%	22-Dec-19	22-Dec-20	4,000,000	4,000,000
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	8.00%	30-Oct-19	30-Oct-20	120,000,000	120,000,000
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	5.75%	21-Oct-19	20-Apr-20	861,687	3,739,721
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	8.00%	23-Oct-19	22-Oct-20	1,253,320	1,253,320
Banco Comercial de Investimentos - BCI	MZN	8.75%	30-Dec-19	29-Jun-20	10,000,000	10,000,000
<b>TOTAL</b>						<b>140,093,041</b>

#### NOTA 19 - EDIFÍCIOS

Edifícios de rendimento (propriedades de investimento)

O imóvel detido pela Seguradora foi adquirido em Junho de 2013 e o justo valor a 31 de Dezembro de 2019, conforme avaliação independente feita pela empresa Arkimoz, é de cerca de 43,179,468 meticais, o que corresponde a uma variação positiva do seu justo valor em cerca de 182,696 meticais devidamente reflectido nas contas.

O imóvel adquirido encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Maputo, sob o número cinquenta e oito mil quinhentos e trinta, a folhas cento e oitenta e sete verso do livro B barra cento e noventa e sete, e está inscrito na mesma Conservatória, sob o número setenta e quatro mil seiscientos sessenta e quatro, a folhas setenta e oito do livro G noventa e oito, conforme consta da Certidão Predial datada de 13 de Junho de 2013.

Os movimentos nos edifícios de investimento ocorridos durante o ano de 2019 são como segue:

DESCRIÇÃO	Valor bruto 2018	Adições		Alienações e abates	Revalorização por contrapartida de resultados	Valor bruto 2019
		Aquisições	Beneficiárias			
Edifícios de rendimento	42,996,772	-	-	-	182,696	43,179,468



## NOTA 20 - OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os activos tangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. A evolução durante 2019 foi como segue:

DESCRIÇÃO	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Instalações interiores	Equipamento de transporte	Obras em edifícios arrendados	Outro Equipamento	Outros Activos Tangíveis em Curso	TOTAL
<b>31 de Dezembro de 2019</b>								
Ao custo	15,195,486	11,933,010	1,189,823	40,279,767	23,413,000	2,517,420	3,116,036	97,644,542
Transferências	-	(46,008)	-	-	-	-	(1,592,038)	(1,638,046)
Depreciação acumulada	(6,867,925)	(7,964,840)	(866,670)	(22,655,814)	(20,331,718)	(375,917)	-	(59,062,884)
<b>Valor contabilístico</b>	<b>8,327,561</b>	<b>3,922,162</b>	<b>323,153</b>	<b>17,623,953</b>	<b>3,081,282</b>	<b>2,141,503</b>	<b>1,523,998</b>	<b>36,943,612</b>
<b>Movimento em outros activos tangíveis</b>								
A 1 de Janeiro de 2019	7,175,502	3,856,956	1,039,745	13,357,208	8,260,591	2,378,165	1,592,038	37,660,205
Adições	2,559,230	2,015,296	-	9,666,578	1,453,550	135,053.60	1,523,998	17,353,706
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(46,008)	-	-	-	-	(1,592,038)	(1,638,046.00)
Depreciação do exercício	(1,407,171)	(1,904,082)	(716,592)	(5,399,833)	(6,632,859)	(371,716)	-	(16,432,253)
<b>A 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>8,327,561</b>	<b>3,922,161</b>	<b>323,153</b>	<b>17,623,953</b>	<b>3,081,282</b>	<b>2,141,503</b>	<b>1,523,998</b>	<b>36,943,612</b>

A evolução durante 2018 foi como segue:

DESCRIÇÃO	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Instalações interiores	Equipamento de transporte	Obras em edifícios arrendados	Outro Equipamento	Outros Activos Tangíveis em Curso	TOTAL
<b>31 de Dezembro de 2018</b>								
Ao custo	12,636,256	9,917,714	1,189,823	30,613,189	21,959,451	2,382,366	1,592,038	80,290,837
Depreciação acumulada	(5,460,754)	(6,060,758)	(150,078)	(17,255,981)	(13,698,861)	(4,201)	-	(42,630,633)
<b>Valor contabilístico</b>	<b>7,175,502</b>	<b>3,856,956</b>	<b>1,039,745</b>	<b>13,357,208</b>	<b>8,260,590</b>	<b>2,378,165</b>	<b>1,592,038</b>	<b>37,660,204</b>
<b>Movimento em outros activos tangíveis</b>								
A 1 de Janeiro de 2018	6,992,399	3,800,960	1,043,619	11,582,733	12,856,768	2,179,731	-	38,456,210
Adições	1,613,539	1,711,727	-	6,470,363	3,879,724	202,634.95	1,592,038	15,470,025
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(1,430,436)	(1,655,731)	(3,874)	(4,695,888)	(8,475,901)	(4,201)	-	(16,266,031)
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>7,175,502</b>	<b>3,856,956</b>	<b>1,039,745</b>	<b>13,357,208</b>	<b>8,260,591</b>	<b>2,378,165</b>	<b>1,592,038</b>	<b>37,660,204</b>

Considera-se que o valor contabilístico relevado não difere significativamente do valor de realização dos activos tangíveis detidos.

## NOTA 21 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade. A respectiva evolução durante 2019 foi como segue:

DESCRIÇÃO	Despesas de desenvolvimento	Despesas com aplicações informáticas	Outros Intangíveis em Curso	TOTAL
<b>31 de Dezembro de 2019</b>				
Ao custo	71,093	2,713,933	1,421,833	4,206,859
Transferências	-	585,000	(585,000)	-
Depreciação acumulada	(71,093)	(2,474,107)	-	(2,545,200)
<b>Valor contabilístico</b>	<b>-</b>	<b>824,826</b>	<b>836,833</b>	<b>1,661,659</b>
<b>Movimento em outros activos tangíveis</b>				
A 1 de Janeiro de 2019	-	371,827	585,000	956,827
Adições	-	916,396	836,833	1,753,229
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	585,000	(585,000)	-
Depreciação do exercício	-	(1,048,397)	-	(1,048,397)
<b>A 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>824,826</b>	<b>836,833</b>	<b>1,661,659</b>

A respectiva evolução durante 2018 foi como segue:

DESCRIÇÃO	Despesas de desenvolvimento	Despesas com aplicações informáticas	Outros Intangíveis em Curso	TOTAL
<b>31 de Dezembro de 2018</b>				
Ao custo	71,093	1,797,537	585,000	2,453,630
Depreciação acumulada	(71,093)	(1,425,710)	-	(1,496,803)
<b>Valor contabilístico</b>	<b>-</b>	<b>371,827</b>	<b>585,000</b>	<b>956,827</b>
<b>Movimento em outros activos tangíveis</b>				
A 1 de Janeiro de 2018	-	304,855	-	304,855
Adições	-	689,702	585,000	1,274,702
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Depreciação do exercício	-	(1,655,731)	-	(622,730)
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>371,827</b>	<b>585,000</b>	<b>956,827</b>

## NOTA 22 - PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2019			2018		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	283,238,641	23,296,800	259,941,841	239,308,273	23,442,893	215,865,380
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros						
Do ramo vida	-	-	-	-	-	-
Do ramo não vida	186,769,413	52,835,892	133,933,521	74,648,044	9,057,367	65,590,677
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	2,416,604	-	2,416,604	6,605,316	-	6,605,316
<b>TOTAL</b>	<b>472,424,658</b>	<b>76,132,692</b>	<b>396,291,966</b>	<b>320,561,633</b>	<b>32,500,260</b>	<b>288,061,373</b>

As provisões para prémios não adquiridos são analisadas como segue:

Provisão para prémios não adquiridos	2019			2018		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<b>Ramo Não Vida</b>						
Acidentes de trabalho	28,906,745	-	28,906,745	23,041,952	125,386	22,916,566
Acidentes pessoais e doença	1,564,376	273,735	1,290,641	1,766,879	641,921	1,124,958
Incêndio e outros danos	13,931,767	6,929,521	7,002,246	12,620,547	6,031,926	6,588,621
Automóvel	189,140,122	138,539	189,001,583	158,873,457	149,813	158,723,644
Marítimo	1,176,744	93,904	1,082,840	1,272,040	436,152	835,888
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	1,999,991	110,636	1,889,355	1,431,603	76,288	1,355,315
Responsabilidade Civil	5,388,008	1,955,468	3,432,540	5,044,672	2,093,179	2,951,493
Diversos	41,130,888	13,794,997	27,335,891	35,257,124	13,888,228	21,368,896
<b>TOTAL</b>	<b>283,238,641</b>	<b>23,296,800</b>	<b>259,941,841</b>	<b>239,308,273</b>	<b>23,442,893</b>	<b>215,865,380</b>

As provisões para sinistros são analisadas como segue:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2019			2018		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<b>Ramo Não Vida</b>						
Acidentes de trabalho	55,203,619	7,168,195	48,035,424	1,792,045	396	1,791,649
Acidentes pessoais e doença	5,863	-	5,863	21,267	7,647	13,620
Incêndio e outros danos	38,734,589	32,104,383	6,630,206	1,815,161	1,558,162	256,999
Automóvel	76,918,650	6,230,238	70,688,412	61,874,903	3,106,927	58,767,976
Marítimo	312,907	-	312,907	10,500	-	10,500
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	1,074,398	4,889	1,069,509	2,297,613	446,420	1,851,193
Responsabilidade Civil	1,258,365	294	1,258,071	140,836	24,724	116,112
Diversos	13,261,022	7,327,893	5,933,129	6,695,719	3,913,091	2,782,628
<b>TOTAL</b>	<b>186,769,413</b>	<b>52,835,892</b>	<b>133,933,521</b>	<b>74,648,044</b>	<b>9,057,367</b>	<b>65,590,677</b>

As provisões para riscos em curso são analisadas como segue:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2019			2018		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<b>Ramo Não Vida</b>						
Acidentes de trabalho	1,091,096	-	1,091,096	-	-	-
Acidentes pessoais e doença	-	-	-	-	-	-
Incêndio e outros danos	1,325,508	-	1,325,508	-	-	-
Automóvel	-	-	-	5,700,436	-	5,700,436
Marítimo	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	854,086	-	854,086
Responsabilidade Civil	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	50,793	-	50,793
<b>TOTAL</b>	<b>2,416,604</b>	<b>-</b>	<b>2,416,604</b>	<b>6,605,316</b>	<b>-</b>	<b>6,605,316</b>

## NOTA 23 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Contas a receber por operações de seguro directo</b>		
Tomadores de seguros	17,462,330	39,532,741
Mediadores de seguros	49,305,689	69,038,803
Co-seguradoras	-	-
	<b>66,768,019</b>	<b>108,571,544</b>
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(14,500,000)	(14,500,000)
	<b>52,268,019</b>	<b>94,071,544</b>
<b>Contas a receber por operações de resseguro</b>		
Outros resseguradores	-	-
<b>Contas a receber por outras operações</b>		
Accionistas	-	-
Adiantamento por conta de obras em imóvel	-	-
Adiantamento para aquisição de participação	-	-
Empréstimos aos trabalhadores	1,260,085	1,111,753
Fornecedores - Painel Beaters	9,362,403	9,362,403
Fornecedores - Grupo SOICO	21,047,093	11,906,127
Fornecedores - Miramar	2,655,279	-
Outros devedores	37,384,413	12,056,328
	<b>71,709,273</b>	<b>34,436,610</b>
<b>TOTAL</b>	<b>123,977,292</b>	<b>128,508,154</b>

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

DESCRIÇÃO	Saldo 2018	Dotações	Utilizações	Saldo 2019
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	14,500,000	-	-	14,500,000
<b>TOTAL</b>	<b>14,500,000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14,500,000</b>



**NOTA 24 - IMPOSTOS CORRENTES E IMPOSTOS DIFERIDOS**

Os activos e passivos por impostos em Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são como segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Pagamentos por conta	2,872,911	-
Pagamento especial por conta	-	-
IRPC a Recuperar	1,626,380	1,626,380
Retenções	5,034,089	2,455,010
Outros Impostos	-	-
<b>Activos por impostos correntes</b>	<b>9,533,380</b>	<b>4,081,390</b>
Imposto sobre rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	24,056,750	-
Retenções	2,210,912	1,370,272
Outros impostos		
Imposto de selo	7,733,063	8,405,745
Taxa de supervisão	618,328	1,190,675
Contribuições INSS	539,187	461,476
IVA	161,384	-
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>35,319,623</b>	<b>11,428,167</b>

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2019 é analisado como segue:

DESCRIÇÃO	1-Jan-19	Ganhos e Perdas		Capital Próprio		31-Dec-19
		Perdas	Ganhos			
<b>Impostos diferidos activos</b>						
Propriedade de investimento	328,380	58,463	328,380	-	-	58,463
Diferenças de câmbio não realizadas	1,751,693	4,886,535	1,751,693	-	-	4,886,535
	<b>2,080,073</b>	<b>4,944,998</b>	<b>2,080,073</b>	-	-	<b>4,944,998</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>						
Propriedade de investimento	-	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio não realizadas	8,033,288	8,033,288	13,016,254	-	-	13,016,254
	<b>8,033,288</b>	<b>8,033,288</b>	<b>13,016,254</b>	-	-	<b>13,016,254</b>
		<b>12,978,286</b>	<b>15,096,327</b>	-	-	

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2018 é analisado como segue:

DESCRIÇÃO	1-Jan-18	Ganhos e Perdas		Capital Próprio		31-Dec-18
		Perdas	Ganhos			
<b>Impostos diferidos activos</b>						
Propriedade de investimento	-	328,380	-	-	-	328,380
Diferenças de câmbio não realizadas	15,460,917	1,751,693	15,460,917	-	-	1,751,693
	<b>15,460,917</b>	<b>2,080,073</b>	<b>15,460,917</b>	-	-	<b>2,080,073</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>						
Propriedade de investimento	4,346,747	4,346,747	-	-	-	-
Diferenças de câmbio não realizadas	8,870,967	8,870,967	8,033,288	-	-	8,033,288
	<b>13,217,714</b>	<b>13,217,714</b>	<b>8,033,288</b>	-	-	<b>8,033,288</b>
		<b>15,297,787</b>	<b>23,494,205</b>	-	-	

A taxa efectiva de imposto estimada da Seguradora para o exercício de 2019 é de 19.86%, sendo que a reconciliação do imposto a pagar é como segue:

DESCRIÇÃO	2019		2018	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
Resultado antes de impostos	81,298,933		50,316,385	
<b>Ajustamentos fiscais:</b>				
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	3,498,095		3,275,098	
Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições	2,986,132		-	
50% das ajudas de custos e de comp. p/util. viat. Do trab.	520,092		395,354	
Multas, coimas, juros compensatórios e demais enc. p/prática infracções	582,515		-	
80% das despesas de representação	1,138,759		2,271,832	
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	2,069,254		2,113,413	
Presentes (Gifts)	-		-	
Diferenças Cambiais Desfavoráveis não Realizadas	15,270,420		5,474,041	
Reposição de Diferenças Cambiais	25,104,026		27,721,771	
Despesas de publicidade para além dos limites legais	-		3,001,907	
Donativos	-		-	
Donativos não previstos ou além dos limites legais	1,260,724		3,412,406	
Atribuição de Uso de Viatura Automovel - Rendimentos em especie	599,771		561,012	
Imposto referente a exercicios anteriores	3,591,140		-	
Imposto retido na fonte de Bilhetes de Tesouro	1,040,242		-	
Juros de Bilhetes de Tesouro	(15,332,193)		-	
Impostos diferidos	(2,118,042)		-	
Variação do valor de mercado de activos tangíveis	(182,696)		(1,026,188)	
Diferenças Cambiais Favoráveis não Realizadas	(40,675,794)		(25,104,026)	
Reposição de Diferenças Cambiais	(5,474,041)		(48,315,367)	
Lurcro / Prejuizo Fiscal	75,177,337		24,097,637	
Prejuizos fiscais deduzidos	-		5,203,423	
Materia Colectavel	75,177,337		18,894,214	
Taxa de Imposto		<b>32.00%</b>		<b>32.00%</b>
<b>Imposto Sobre o Rendimento (ver nota 24)</b>	<b>24,056,750</b>		<b>6,046,150</b>	
Retenções na fonte (ver nota 24)	5,034,089		2,455,010	
Pagamento especial por conta	-		-	
Pagamento por conta (ver nota 24)	2,872,911		-	
<b>Imposto a pagar</b>	<b>16,149,750</b>	<b>19.86%</b>	<b>3,591,140</b>	<b>7.14%</b>

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante o período de cinco anos, contudo, é convicção da Administração da Seguradora que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

**NOTA 25 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES**

Nos exercicios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Acréscimos e diferimentos activos</b>		
Rendas e alugueres	1,185,635	1,284,629
Outros acréscimos e diferimentos	565,610	1,589,617
	<b>1,751,245</b>	<b>2,874,246</b>
<b>Acréscimos e diferimentos passivos</b>		
Remunerações e encargos a liquidar	-	-
Outros acréscimos e diferimentos	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>

**NOTA 26 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES**

Nos exercicios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Contas a pagar por operações de seguro directo</b>		
Tomadores de seguros	-	-
Mediadores de seguros	11,149,573	16,546,530
Co-seguradoras	-	-
	<b>11,149,573</b>	<b>16,546,530</b>
<b>Contas a pagar por operações de resseguro</b>		
Outros resseguradores	18,101,004	14,364,682
	<b>18,101,004</b>	<b>14,364,682</b>
<b>Contas a pagar por outras operações</b>		
Credores Sócios	-	-
Leasings mobiliários - BCI	1,970,441	3,258,406
Ignite Software Limited	469,357	2,222,508
Remunerações a liquidar	-	-
Libert Blue	-	-
Outros credores	1,782,882	2,509,768
	<b>4,222,680</b>	<b>7,990,682</b>
<b>Total</b>	<b>33,473,257</b>	<b>38,901,894</b>

**NOTA 27 - CAPITAL, RESERVAS, OUTRAS RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O Capital Social da Indico, em 31 de Dezembro de 2019 é de 135.000.000 de meticais, e representado por 135.000 acções de valor nominal igual a 1.000 MZN.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Nº acções em 1 de Janeiro	135,000	35,000
Aumento de capital realizado	-	100,000
Nº acções em 31 de Dezembro	135,000	135,000

A realização do Capital Social encontra-se detalhada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Capital social	135,000,000	135,000,000
Capital realizado	135,000,000	135,000,000
Capital a realizar	-	-

Nos exercicios em análise, a estrutura accionista da Indico é detalhada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	Número de acções		% Participação social	
	2019	2018	2019	2018
Índico Capitais e Investimentos, S.A.	108,000	108,000	80.00%	80%
Capital Corporate Investments, S.A.	12,150	12,150	9.00%	9%
Vinci - Consultoria e Serviços, S.A.	8,100	8,100	6.00%	6%
Activa - Gestão de Risco, S.A.	6,750	6,750	5.00%	5%
<b>Total</b>	<b>135,000</b>	<b>135,000</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A aplicação do resultado líquido dos exercicios de 2019 e 2018 foi efectuada como segue:

Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2019	2018
Resultado do exercicio	55,124,140	42,119,967
<b>Aplicação:</b>		
Fundo Reserva Legal	2,756,207	-
Reservas Livres	-	-
Resultados Transitados	52,367,933	42,119,967
Dividendos	-	-



Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

#### Outras Reservas

Em 31 de Dezembro de 2019, a Seguradora tinha Outras Reservas. Estas, devem incluir as Reservas Livres, que resultam de resultados positivos não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas, e a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Outras Reservas	7,288,830	7,288,830
<b>Total</b>	<b>7,288,830</b>	<b>7,288,830</b>

- 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros; e
- 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

#### Resultados transitados

Os resultados transitados registados na Seguradora resultam da acumulação de resultados de exercícios anteriores, conforme ilustrado na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Resultados Transitados	(24,500,490)	23,150,278
Resultado Líquido do Período	42,119,967	(47,650,768)
<b>Saldo a 31 de Dezembro</b>	<b>17,619,477</b>	<b>(24,500,490)</b>

#### Resultado do exercício

O resultado por acção de 2019 é de 408.33 meticais, o qual comparado com o resultado negativo de 2018 que foi de 312.00 meticais por acção.

#### NOTA 28 - TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas da Companhia as entidades sob controlo ou influência significativa, os membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

Para além dos membros dos órgãos sociais atrás referidos são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhe são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exerçam influência significativa.

Os relacionamentos entre as entidades relacionadas abrangem diversas áreas de negócio, sendo as operações e serviços mais relevantes, estratificadas por tipo de entidade:

- Subsidiária (serviço de bate chapa e pintura)
- Outras entidades relacionadas (gestão de sinistros automóvel, peritagens, vistorias e averiguações).

A empresa mãe do Grupo ao qual pertence a Indico é a Índico Capitais e Investimentos, S.A. A análise das transações e saldos com partes relacionadas em 2019 é como segue:

DESCRIÇÃO	2019			
	Activo	Pasivo	Custo	Proveito
Perfect Painel Beaters	9,362,403	-	61,343,747	-
Índico Capitais e Investimentos, S.A.	-	-	-	-
Capital Corporate Investments, S.A.	-	-	-	-
Activa - Gestao de Risco, S.A.	-	-	11,385,358	-
Vinci - Consultoria e Servicos, S.A.	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9,362,403</b>	<b>-</b>	<b>72,729,105</b>	<b>-</b>

#### NOTA 29 - GESTÃO DE RISCOS DE ACTIVIDADE

A gestão dos riscos a que a Indico se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Seguradora no suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Indico é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

As transações da Indico que estão relacionadas com a actividade Seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), que determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco de investimento
Risco específico dos ramos Não Vida	Risco de crédito Risco de mercado Risco de liquidez Risco de câmbio	Risco evento Risco negócio

#### 1) Risco específico dos seguros

A principal actividade da Indico consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos Contratos de seguro celebrados pela Seguradora reside na incerteza relativa aos sinistros.

Na tabela abaixo apresenta-se o rácio combinado em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 que é representado pela soma do rácio de sinistralidade e do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão dos custos de exploração e os prémios adquiridos e o rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ramo Não Vida						
Acidentes de Trabalho	-79%	-7%	-36%	-44%	-114%	-51%
Acidentes Pessoais e Doença	-11%	-5%	-20%	-45%	-31%	-50%
Incêndio e Outros Danos	-317%	-31%	-17%	-17%	-335%	-49%
Automóvel	-59%	-63%	-36%	-36%	-95%	-99%
Transportes	-5%	41%	-11%	-11%	-16%	29%
Outros Ramos	-49%	-22%	-23%	-23%	-72%	-46%

Nas tabelas abaixo apresentam-se as análises de sensibilidade do impacto nos resultados antes de impostos pela alteração dos variáveis custos de exploração e custos com sinistros.

Análises de sensibilidade	Impacto em resultado antes de impostos - 2019	Impacto em resultado antes de impostos - 2018
Custos de exploração - 10%	30,820,624	23,608,921
Custos de exploração - 5%	15,410,312	11,804,460
Custos de exploração + 5%	(15,410,312)	(11,804,460)
Custos de exploração + 10%	(30,820,624)	(23,608,921)
Custos com sinistros - 10%	50,109,080	36,110,094
Custos com sinistros - 5%	25,054,540	18,055,047
Custos com sinistros + 5%	(25,054,540)	(18,055,047)
Custos com sinistros + 10%	(50,109,080)	(36,110,094)

Os custos com sinistros por ramo são analisados como segue:

DESCRIÇÃO	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
<b>Ramo Não Vida</b>				
Acidentes de trabalho	(19,140,990)	(3,746,555)	(53,411,574)	(76,299,119)
Acidentes pessoais e doença	(241,632)	(104,782)	15,405	(331,009)
Incêndio e outros danos	(176,592,234)	(2,499,948)	(36,919,428)	(216,011,610)
Automóvel	(324,949,410)	(23,284,331)	(15,043,753)	(363,277,494)
Marítimo	(50,630)	(183,810)	(302,407)	(536,847)
Aéreo	-	-	-	-
Transportes	(6,243,281)	(419,313)	1,223,216	(5,439,378)
Responsabilidade Civil	(3,412,944)	(695,801)	(1,117,529)	(5,226,274)
Diversos	(65,529,723)	(5,856,991)	(6,565,303)	(77,952,017)
<b>Total dos ramos Não Vida</b>	<b>(596,160,844)</b>	<b>(36,791,533)</b>	<b>(112,121,373)</b>	<b>(745,073,750)</b>

#### 2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por quatro riscos: crédito, mercado, liquidez e câmbio.

##### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Indico incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações.

As principais áreas em que a Seguradora se encontra exposta ao risco de crédito são:

- Parte dos resseguradores nas responsabilidades por Contratos de seguro;
- Parte dos resseguradores nos custos com sinistros;
- Valores a receber de tomadores de seguro por Contratos de seguro;
- Valores a receber de mediadores de seguro; e
- Risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A Indico mitiga o risco de crédito através da exposição do risco a mais do que uma entidade. Anualmente a Seguradora procede à revisão dos riscos a que se encontra exposta.

Apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Seguradora gerir os riscos a que está exposta, a Indico será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador não efectuar, por qualquer razão, o pagamento de um sinistro, a Seguradora continua a indemnizar o segurado pela perda ocorrida. Aquando da renovação dos tratados de resseguro analisa-se o risco das contrapartes.

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida que a Seguradora possa vir a deter, irá ser reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber é reduzido uma vez que os depósitos a prazo estão contratualizados com entidades com boa qualidade creditícia.

Carteira de investimentos	2019		2018	
	VALOR	%	VALOR	%
Empréstimos e contas a receber				
Outros depósitos - Depósitos a prazo	141,808,561	29%	196,623,552	67%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	5,962,081	7%	5,962,081	2%
Investimentos detidos até a maturidade	293,947,121	61%	46,701,424	16%
Edifícios de rendimento	43,179,468	9%	42,996,772	15%
<b>TOTAL</b>	<b>484,897,231</b>	<b>100%</b>	<b>292,283,829</b>	<b>100%</b>

##### Risco de mercado

A Indico encontra-se exposta a riscos financeiros decorrentes dos seus activos financeiros e dos activos por operações de resseguro. Em particular, o principal risco financeiro que a Seguradora enfrenta é o de que os seus activos financeiros não sejam suficientes para cobrir as responsabilidades assumidas pela Seguradora aquando da aceitação do risco de seguro junto dos tomadores. As principais componentes dos riscos financeiros são os riscos de taxa de juro e os riscos de crédito.

##### Risco de mercado

A Seguradora encontra-se exposta ao risco de liquidez através das solicitações diárias das suas disponibilidades, principalmente para fazer face aos sinistros por si segurados. O risco de liquidez é o risco da Indico não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos e para limitar este risco a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Seguradora. Desta forma, a Seguradora avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através da experiência adquirida.



O detalhe da carteira de investimentos por maturidades apresenta-se como segue:

2019	Maturidade					Sem Maturidade	TOTAL
	<1Mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Depósitos a prazo	-	-	141,808,561	-	-	-	141,808,561
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	5,962,081	5,962,081
Investimentos a deter até a maturidade	30,553,950	104,595,880	141,665,822	-	-	18,131,469	293,947,121
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	43,179,468	43,179,468
<b>TOTAL</b>	<b>30,553,950</b>	<b>104,595,880</b>	<b>282,474,383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67,273,018</b>	<b>484,897,231</b>

#### Risco de câmbio

A Seguradora assume exposição aos efeitos de flutuações nas taxas de câmbio vigentes em moeda estrangeira sobre sua posição financeira e fluxos de caixa. A tabela abaixo resume a exposição da Seguradora ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2019. Estão incluídos na tabela os instrumentos financeiros da Seguradora por valores contabilísticos, categorizados por moeda.

Activo	MZN	USD	ZAR	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	23,859,303	4,856,707	708,120	29,424,130
Empréstimos e contas a receber				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial do justo valor através de ganhos e perdas	293,947,121	-	-	293,947,121
Outros Depósitos	138,027,011	-	3,781,550	141,808,561
Provisões técnicas de resseguro cedido				
Provisão para prémios não adquiridos - Resseguro	14,925,364	8,360,219	11,217	23,296,800
Provisão para sinistros	41,046,405	-	11,789,487	52,835,892
Outros devedores por operações de seguros e outras operações				
Contas a receber por operações de seguro directo	44,748,661	7,184,800	334,558	52,268,019
<b>Total dos Activos Sujeito ao Risco Câmbial</b>	<b>556,553,865</b>	<b>20,401,726</b>	<b>16,624,932</b>	<b>593,580,523</b>

Passivo	MZN	USD	ZAR	Total
Provisões Técnicas	418,349,746	53,268,774	806,138	472,424,658
Provisão para prémios não adquiridos	246,337,825	36,279,250	621,566	283,238,641
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-
Provisão para sinistros	169,595,317	16,989,524	184,572	186,769,413
Do ramo vida	-	-	-	-
Do ramo acidente de trabalho e doenças profissionais	55,191,207	12,412	-	55,203,619
Do outros ramos	114,404,110	16,977,112	184,572	131,565,794
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	2,416,604	-	-	2,416,604
Outras provisões técnicas	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações				
Contas a pagar por operações de seguro directo	9,988,509	1,098,584	62,480	11,149,573
Contas a pagar por outras operações de resseguro	11,848,894	6,252,110	-	18,101,004
<b>Total dos Passivos Sujeito ao Risco Câmbial</b>	<b>440,187,149</b>	<b>60,619,468</b>	<b>868,618</b>	<b>501,675,235</b>
<b>GAP do Risco Câmbial</b>	<b>116,366,716</b>	<b>(40,217,742)</b>	<b>15,756,314</b>	<b>91,905,288</b>

#### Risco de Taxa de Juro

Há uma exposição ao risco de taxa de juro associada aos efeitos das flutuações nos níveis prevalentes de taxas de mercado sobre a posição financeira e fluxos de caixa. O dinheiro é gerido para garantir que os fundos excedentes são investidos de forma a alcançar o máximo retorno possível, minimizando desta forma os riscos.

A tabela abaixo resume a exposição ao risco de taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos, categorizados pela primeira data, da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

	Até 1 Mês	De 1 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem Risco taxa de Juro	Total
<b>Activos Financeiros</b>						
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	29,424,130	-	-	-	-	29,424,130
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial do justo valor através de ganhos e perdas	30,553,950	245,261,702	-	-	-	275,815,652
Empréstimos e contas a receber						
Outros Depósitos	-	141,808,561	-	-	-	141,808,561
Outros Activos	-	-	-	-	322,217,896	322,217,896
<b>Total de activos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>59,978,080</b>	<b>387,070,263</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>322,217,896</b>	<b>769,266,239</b>
Outros credores por operações de seguros e outras operações						
Contas a pagar por outras operações	119,913	1,319,043	531,485	-	552,263,351	1,970,441
Outros Passivos	-	-	-	-	-	552,263,351
<b>Total de passivos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>119,913</b>	<b>1,319,043</b>	<b>531,485</b>	<b>-</b>	<b>552,263,351</b>	<b>554,233,792</b>
<b>GAP de taxa de Juro</b>	<b>59,858,167</b>	<b>385,751,220</b>	<b>(531,485)</b>	<b>-</b>	<b>(230,045,455)</b>	<b>215,032,447</b>

#### 3) Risco Operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeita ao risco operacional enquanto consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de relato e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias que consistem no risco de evento e no risco de negócio.

#### NOTA 30 - COBERTURA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Seguradora está sujeita aos requisitos de solvência definidos pelo Decreto n.º 30/2011, emitido pelo Conselho de Ministros.

A cobertura da margem de solvência em 2019 e 2018 é como segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Capital	135,000,000	135,000,000
Reservas	7,288,830	7,288,830
Resultados transitados	17,619,477	(24,500,491)
Resultado do exercício líquido de dividendos	55,124,140	42,119,967
Elementos a deduzir	(1,661,659)	(956,827)
<b>Margem de solvência disponível</b>	<b>213,370,788</b>	<b>158,951,479</b>
Margem de solvência exigida - Não Vida	137,573,398	158,229,895
<b>Excesso/(insuficiência) da margem de solvência</b>	<b>75,797,390</b>	<b>721,584</b>
<b>Cobertura</b>	<b>155.10%</b>	<b>100.46%</b>

#### NOTA 31 - COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

A data de reporte das presentes demonstrações financeiras, a companhia contava com cerca de quarenta e três processos cíveis junto dos tribunais judiciais de todo o país, decorrentes de sinistros incorridos pelos nossos segurados durante o ano, sendo que em caso de condenação sem interposição de recurso e ainda caso a Companhia de Seguros Indico, S.A., não encontre um consenso extra-judicial com as partes visadas sera de MZN 15,628,998.

#### NOTA 32 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Após 31 de Dezembro de 2019 à data do relatório, ocorreu o seguinte evento que carece de divulgação a nível das demonstrações financeiras.

Em resposta à séria ameaça à saúde pública que o surto de Coronavírus "COVID-19" (o "surto") representa, o governo chinês adotou certas medidas restringindo a circulação de pessoas na China continental e cidades "bloqueadas" nas regiões mais afetadas pelo surto. Muitas empresas também instruíram os funcionários a permanecerem em casa e a restringiram ou suspenderam temporariamente as operações. Além disso, as principais companhias aéreas reduziram ou suspenderam as ligações de transporte com a China, e os muitos governos impuseram restrições de entrada aos visitantes da China, aguardando novos desenvolvimentos. Empresas fora da China, incluindo algumas entidades de Moçambique, também restringiram ou proibiram temporariamente viagens de funcionários a países considerados de alto risco.

Os impactos econômicos desses eventos incluem:

- Interrupção das operações comerciais na China, com impactos nas cadeias de suprimentos externos a montante e a jusante;
- Interrupção significativa de negócios em determinados sectores, tanto na China quanto em mercados com alta dependência da China, incluindo comércio e transporte, viagens e turismo, entretenimento, manufatura, construção, retalho, seguros e educação;
- Desafios significativos de fluxo de caixa durante os períodos de bloqueio; e
- Aumento da incerteza econômica, reflectida nos preços mais voláteis dos activos e nas taxas de câmbio.

Os efeitos nas demonstrações financeiras do surto foram considerados eventos não ajustáveis após o período coberto pelo relatório como as mudanças significativas nas actividades comerciais e nas condições económicas como resultado de eventos ocorridos após a data do balanço, como acções tomadas pelo governo e sector privado para responder ao surto.

Internamente a Comissão Executiva deliberou e aprovou a constituição de uma Comissão de Gestão de Crise para o COVID-19, que entre outras atribuições deverá (i) garantir a protecção dos colaboradores e suas famílias, (ii) prevenir e mitigar a contaminação e contágio, (iii) assegurar a continuidade do negócio e (iv) garantir a protecção do Balanço da Sociedade.

Os accionistas estão comprometidos com os negócios e a Sociedade possui recursos financeiros suficientes para honrar prontamente suas obrigações a curto e médio prazo, (12 meses) a partir da data do relatório de auditoria.

#### 8. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Indico SA que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, e a Conta de ganhos e perdas, e Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto Supervisod de Seguro de moçambique.

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materialmente relevantes, quer devidas por fraude, quer a erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz, bem como a conformidade com as leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação para determinar se a empresa tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da entidade poder continuar a operar segundo esse princípio, no próximo ano.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Indico SA conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Março de 2020 e vão assinadas em seu nome, por:

  
Administrador Delegado

  
Administrador do Pelouro de Administração e Finanças



A MINHA  
**SEGURADORA**  
ESTA NA MINHA MÃO

DISPONÍVEL NA  
App Store

DISPONÍVEL NO  
Google Play



## 9. RELATORIO DOS AUDITORES

**KPMG**

KPMG Auditores e Consultores, SA  
Edifício KPMG  
Rua 1.233, Nº 72 C  
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200  
Telefax: +258 (21) 313 358  
Caixa Postal, 2451  
Email: [mz-fminformation@kpmg.com](mailto:mz-fminformation@kpmg.com)  
Web: [www.kpmg.com.mz](http://www.kpmg.com.mz)

### Relatório dos Auditores Independentes

Para os Acionistas da Companhia de Seguros Índico SA

### Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Opinião

Audítamos as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Índico SA ("a Seguradora") constantes das páginas 17 a 64, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, e a Conta de ganhos e perdas, e Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Companhia de Seguros Índico SA em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

#### Base de opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras na secção do nosso relatório. Somos independentes da Seguradora de acordo com o Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA) e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outra Informação

Impacto das incertezas na auditoria devido ao Covid-19

Conforme divulgado na nota 32 das demonstrações financeiras, a Covid-19 afecta a seguradora e resulta em certas incertezas quanto a posição financeira e desempenho financeiro futuros da Entidade. As incertezas relacionadas aos efeitos potenciais da Covid-19 são relevantes para o entendimento da nossa auditoria das demonstrações financeiras. Todas as auditorias avaliam e desafiam a razoabilidade das estimativas feitas pela Entidade, as divulgações relacionadas e a adequação do pressuposto da continuidade nas demonstrações financeiras. A adequação do pressuposto da continuidade depende da avaliação do futuro ambiente económico e das perspectivas e desempenho futuros da Entidade. A pandemia da Covid-19 é um desafio sem precedentes para a humanidade e para a economia globalmente, e na data deste relatório seus efeitos estão sujeitos a níveis de incerteza. Uma auditoria não pode prever fatores desconhecidos ou todas as possíveis implicações futuras para a Entidade, e esse é particularmente o caso em relação à Covid 19.

KPMG Auditores e Consultores, SA, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, é membro da KPMG International, uma organização Partida.  
KPMG Auditores e Consultores, SA, é Moçambique member of KPMG network, a member of KPMG International, a Swiss entity.  
Registered in Moçambique with a designation as KPMG Auditores e Consultores, SA.

**KPMG**

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos Administradores e a declaração de responsabilidade dos Administradores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

#### Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

#### Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.

**KPMG**

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluímos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluímos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014  
Representada por:

  
Abel José Guaiçua, 04/CA/OCAM/2012  
Socio  
31 de Março de 2020

## 10. PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Deloitte.**

Caixa Postal 4318  
Maputo  
Moçambique

Deloitte & Touche  
(Moçambique) Lda  
Chartered Accountants and  
Management Consultants  
Registration No. 5917  
Rua dos Desportistas, 833  
Prédio JAT V-1 3 Andar  
Tel: +258 21320955  
Tel: +258 29800100  
Mobile: +258 84 3033290  
Mobile: +258 82 3033290  
[contact@deloitte.com.mz](mailto:contact@deloitte.com.mz)  
[www.deloitte.com](http://www.deloitte.com)

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da Companhia de Seguros Índico, S.A.

Na qualidade de fiscal único da Companhia de Seguros Índico, S.A., uma sociedade anónima de direito moçambicano, com o capital social de 135 000 000 MZN (Cento e trinta e cinco milhões Meticais), matriculada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob o n.º 100234963, (um, zero, zero, dois, três, quatro, nove, seis, três), e titular do número único de identificação tributária (NUIT) 400316341, cumprir dar o parecer sobre o balanço e contas da referida sociedade referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, bem como sobre o relatório da administração da sociedade referente ao mesmo exercício, documentos estes que nos foram apresentados pela respectiva administração.

#### Relatório

O Fiscal Único e signatário do presente parecer, acompanhou com regularidade e extensão considerada razoável para as circunstâncias, a evolução da seguradora e procedeu aos exames, apreciações, verificações da regularidade dos seus registos e observância das normas e regulamentos aplicáveis com base na informação prestada pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira e de gestão do risco, bem como a informação fornecida pelos Auditores Externos, tendo, sempre que solicitado, merecida a colaboração do Conselho de Administração da Seguradora.

O fiscal único efectuou reuniões com a administração e demais direcções da Seguradora de modo a acompanhar as respectivas actividades e avaliar a adequabilidade e eficácia dos sistemas de controlo interno da Seguradora.

O Fiscal Único examinou o Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas da Seguradora referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, e concluiu que os mesmos apresentam-se de forma a própria e satisfazem os requisitos legais, assim como contém as menções obrigatórias, deles contando todos os elementos indispensáveis.

Pag. 1 de 2

Directors: K. Botha, M. Jarvis, J. Machado  
Associate of Deloitte Africa, a member of Deloitte Touche Tohmatsu Limited

O activo total líquido da seguradora e os seus capitais próprios, foram calculados conforme as regras estabelecidas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e demais regulamentos aplicáveis à actividade seguradora, totalizando respectivamente 769.266.239 Meticais (Setecentos e sessenta e nove milhões, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e trinta e nove Meticais) e 215.032.447 Meticais (Duzentos e quinze milhões, trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e sete Meticais) o que representa um crescimento de 42,8% nos activos líquidos e 34,5% nos capitais próprios.

Os resultados líquidos da Seguradora atingiram 55.124.140 Meticais (Cinquenta e cinco milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e quarenta Meticais) notando-se um crescimento de 30,9% comparativamente ao ano anterior.

O Fiscal Único apreciou, de igual modo, o Relatório do Auditor Externo, KPMG Auditores e Consultores, S.A. relativo às demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Índico, S.A. referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 cujo âmbito de auditoria e a opinião expressa mereceram a sua concordância.

#### Parecer

Faço ao exposto acima, o fiscal único considera que as demonstrações financeiras e o relatório do Conselho de Administração, assim como a proposta de aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro 2019, estão em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e demais disposições legais, estatutárias aplicáveis, pelo que é de parecer favorável à:

- Aprovação do relatório e contas pela Assembleia Geral dos Acionistas;
- Aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 no montante 55.124.140 Meticais para o reforço da reserva legal e transferência para resultados transitados.

Maputo, 31 de Março de 2020



(Assinado por Zacaria Fakir em representação da Deloitte & Touche (Moçambique), Lda)

Na qualidade de Fiscal Único da Companhia de Seguros Índico, S.A.

Pag. 2 de 2

